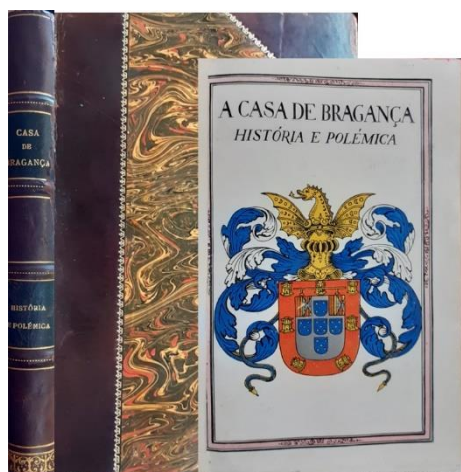




atempo

boletim 53



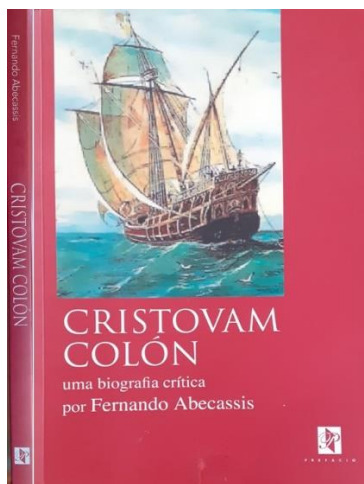


1 - A Casa de Bragança: história e polémica. Lisboa, Portugalia Editora, 1940, 198:[2] p., folha ilustrada com foto, 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, com algumas notas a lápis, bom estado de conservação.

«Reúnem-se neste volume os documentos há seis anos divulgados pela imprensa periódica, relativos à condição legal que se criou à Casa e Estado de Bragança, depois da morte de D. Manuel II.

Tanto as peças da parte expositiva, como da polémica, só poderão apreciar-se e adquirir o devido valor, quando dispostas e ordenadas no documentário completo que agora oferecemos aos leitores.»

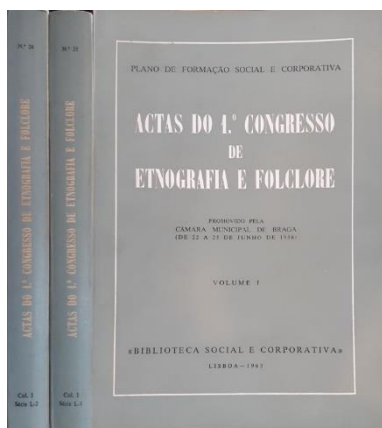
40 €



2 - Abecassis, Fernando – Cristovam Colón: uma biografia crítica. Lisboa, Prefácio, 2010, 175 p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«Este livro não é uma tese sobre Cristovam Colón. Mas um livro sobre Cristovam Colón, extremamente crítico do navegador a quem a história tratou, provavelmente, demasiado bem.»

25 €



3 - Actas do 1º Congresso de Etnografia e Folclore: promovido pela Câmara Municipal de Braga, de 22 a 25 de Junho de 1956. Lisboa, Junta de Acção Social, 1963, 2 volumes, 1º volume: 448;[3] p., 2º volume: 426;[2] p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a participação de vários autores como: Abel Viana, Afonso do Paço, Alfredo Athayde, Américo

Pires de Lima, António de Sousa Machado, Arnaldo Pinheiro Torres, Augusto Pires de Lima, Carlos Lopes Cardoso, Celestino Maia, Ernesto Veiga de Oliveira, Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, Ezequiel de Campos, Fermín Bouza-Brey, Fernando Castelo-Branco, Fernando de Castro Pires de Lima, Fernando Galhanos, Guilherme Felgueiras, Gustavo Barroso, Jaime Lopes Dias, Jorge Dias, José M. Viqueira Barreiro, Julio Caro Baroja, Luís da Câmara Cascudo, Lois Carré Alvarellós, Luis Bouza-Brey Trillo, Luís Chaves, Luís de Pina, Manuel Couto Viana, Manuel Rodrigues Simões Júnior, Maria Clotilde Pinto Machado, Mário de Sampayo Ribeiro, Nuno Catharino Cardoso, Octávio Lixa Filgueiras, Paulo de Cantos, Ramon Otero Pedrayo, Raul de Miranda, Sebastião Pessanha, Victor de Sá, entre outros.

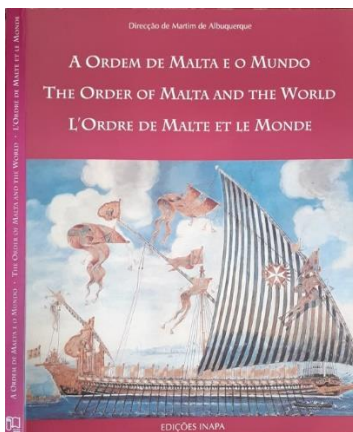
30 €



Sala y vestua de baala en Azaio



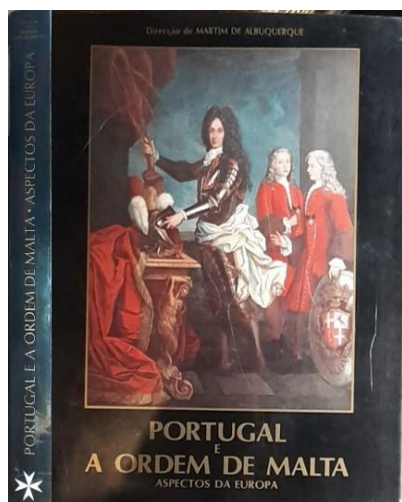
Trojes de Fauste y Al



4 - Albuquerque, Martim de (dir.) – A Ordem de Malta e o mundo/ The Order of Malta and the World/ L' Ordre de Malte et le monde. Lisboa, Edições Inapa, 1998, texto em português, inglês e francês, 142;[2] p., muito ilustrado, 26 cm. Capa brochada, como novo.

«O presente livro não pretende ser um mero catálogo do Pavilhão da Ordem Soberana e Militar de Malta na Expo 98. Mais do que isso, representa um guia introdutório geral sobre a Ordem, a sua História e a sua presença no Mundo de hoje.»

30 €



5 - Albuquerque, Martim de (dir. e coord); Eugénio de Andreia da Cunha e Freitas (coord.) – Portugal e a Ordem de Malta: aspectos da Europa. Lisboa, Edições Inapa, 1992, colaboração de Martim de Albuquerque, Ruy Villas-Bôas, Eugénio de Andreia da Cunha e Freitas, Conde de Campo Bello (D. Henrique), Paulo Varela Gomes, Jorge de Brito e Abreu, Isabel de Faria e Albuquerque, Conceição Pinto Basto e António de Mattos e Silva, VIII,348,[2] p., texto a 2 colunas, muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com capa de brochura, bom estado de conservação.

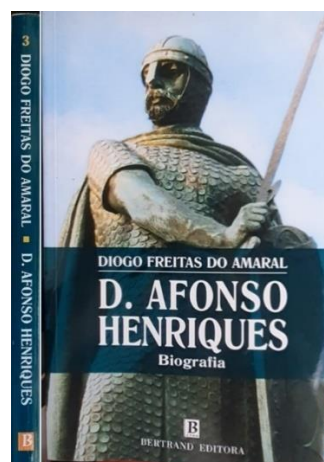
«História pouco conhecida, ainda entre as pessoas eruditas, que, no entanto, representa um complemento racional do papel desempenhado por Portugal em prol da Europa através dos Descobrimentos.»

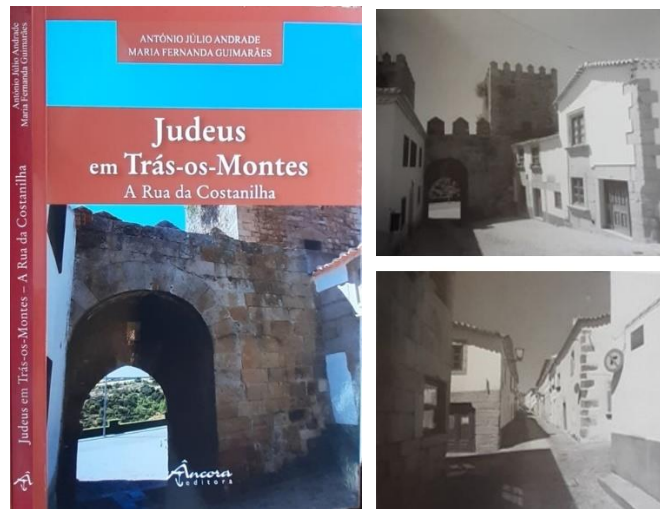
50 €

6 - Amaral, Diogo Freitas do – D. Afonso Henriques: biografia. Venda Nova, Bertrand, 2000, 210 p., ilustrado com mapas, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«O II Congresso Histórico de Guimarães, em 1996, dedicado ao tema – “Vida e obra de D. Afonso Henriques” reunidos em 6 volumes, foi neles que me baseei, para publicar esta biografia, bem como tudo o que fui coligindo ao longo da vida, para realizar o sonho, já antigo, de escrever a biografia de D. Afonso Henriques.»

20 €





7 - Andrade, António Júlio; Maria Fernanda Guimarães – *Judeus em Trás-os-Montes: a rua da Costanilha*. Lisboa, Âncora, 2015, 200 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, livro novo.

«António Júlio Andrade autor e coautor de uma dezena de livros sobre judeus e marranos, para além de várias publicações monográficas sobre a sua terra natal, a adotiva (Larinho) e o seu concelho, nomeadamente: Torre de Moncorvo – Notas Toponímicas e História Política de Torre de Moncorvo 1890 – 1926.»

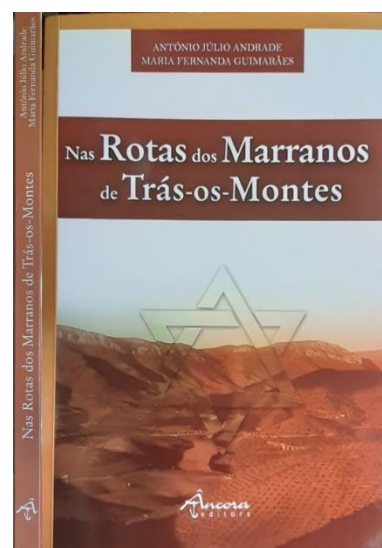
«Maria Fernanda Guimarães colaboradora da Cátedra de Estudos Sefarditas de Alberto Benveniste, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo participado no Dicionário Histórico dos Sefarditas Portugueses – Mercadores e Gente de Trato, com direção científica de A. A. Marques de Almeida.»

20 €

8 - Andrade, António Júlio; Maria Fernanda Guimarães – *Nas rotas dos Marranos de Trás-os-Montes*. Lisboa, Âncora, 2013, 174 p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, livro novo.

«Com a expulsão dos judeus de Espanha, em 1492, ter-se-ão verificado profundas alterações na paisagem humana de Trás-os-Montes, onde entraram e ficaram a viver muitas dezenas de milhares desses refugiados. Calcula-se que só de Zamora para Miranda do Douro tenham vindo uns 30 000. Por Chaves terá entrado também um forte contingente e o mesmo terá acontecido por Freixo de Espada à Cinta.»

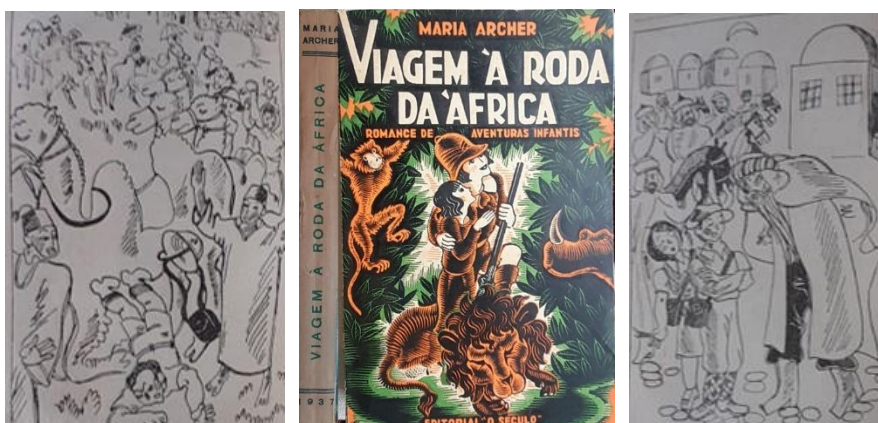
20 €



9 - Archer, Maria – *A morte veio de madrugada*: romance policial. Coimbra, Coimbra Editora, 1946, 1ª edição, 223 p., 22 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, com algumas manchas de humidade na contracapa, bom estado de conservação.

«Foi na forma audaciosa como retratou a mulher portuguesa e os seus problemas familiares e sociais que se tornou um marco na literatura feminina de meados do séc. XX. Dizia João Gaspar Simões, em 1930 «Não conheço mesmo outra (escritora portuguesa) que à audácia dos temas e das ideias alie uma expressão tão enérgica e pessoal. O seu estilo respira força e solidez.»

25 €

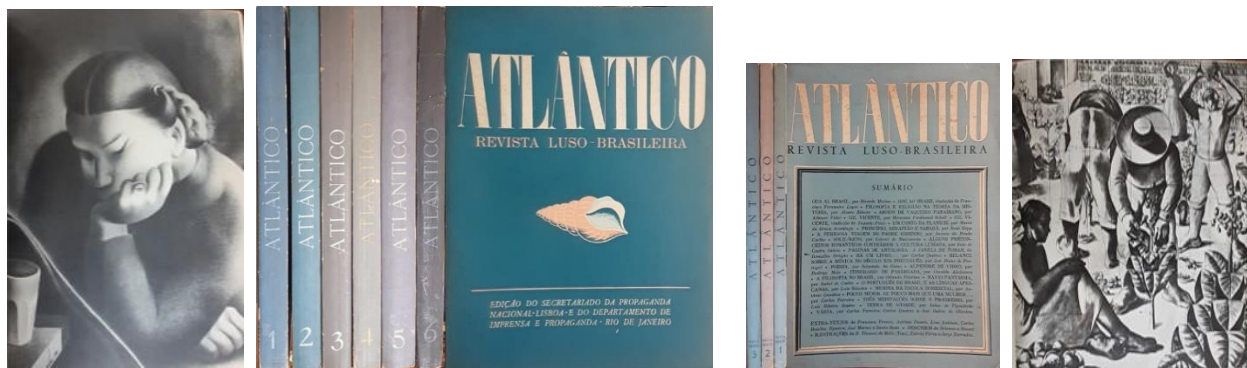


10 - Archer, Maria – *Viagem à roda da África*: romance de aventuras infantis. Lisboa, O Século, 1937, 1ª edição, 247 p., ilustrado com desenhos, 19 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Escrevi este livro para as crianças, usando a linguagem que elas compreendem e com as aventuras que elas preferem.

Quis acordá-los para o amor da esfinge africana e iniciá-los nos caminhos do mundo. Conduzido pelo enredo duma viagem de ida e volta à Etiópia faço passar um grupo de meúdos nos portos de escala marítima habituais nessas viagens e conto-lhes as maravilhas da terra e o mistério das gentes. Levo-os depois ao sertão, entrego-os às comoções das caçadas e desvendo-lhes um painel da colonização portuguesa. Migalhas de história, de etnografia, de folclore, de fauna, e flora africanas.»

25 €

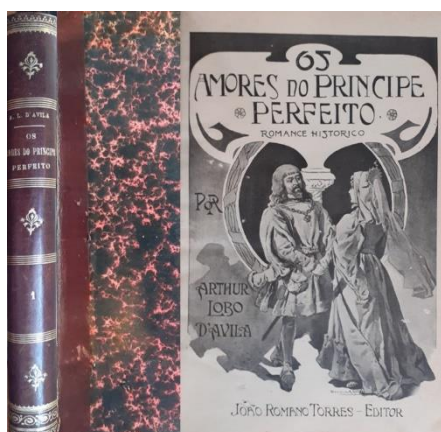


11 - *Atlântico Revista Luso-Brasileira*. Lisboa; Rio de Janeiro, Secretariado da Propaganda Nacional; Departamento de Imprensa e Propaganda, direcção de António Ferro e Lourival Fontes (Brasil), editada em Lisboa e no Rio de Janeiro, secretário de redacção de José Osório de Oliveira e a direcção artística de Manuel Lapa, **Série I:** 1942-1946, números 1 a 6, muito ilustrados no texto e em folhas extra texto, 28 cm, **Nova Série:** 1946-1947, números 1 a 3 (incompleta), muito ilustrados em folhas extra texto, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a colaboração de autores como Alberto Osório de Castro, António Pedro, Aquilino Ribeiro, Camilo Pessanha, Carlos Drummond de Andrade, Castro Soromenho, Delfim Santos, Jorge de Sena, José Régio, Manuel Fonseca, Orlando Ribeiro, Cecília Meireles, Sophia de Mello Breyner Andresen, Vitorino Nemésio, Ruy Cinatti, etc.,

Colaboração artística de Abel Manta, Almada Negreiros, António Dacosta, Bernardo Marques, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Vieira da Silva, Arpad Szenes, Barata Feio, Carlos Botelho, Estrela Faria Leopoldo de Almeida, Sarah Afonso, e Tom, etc.

80 €



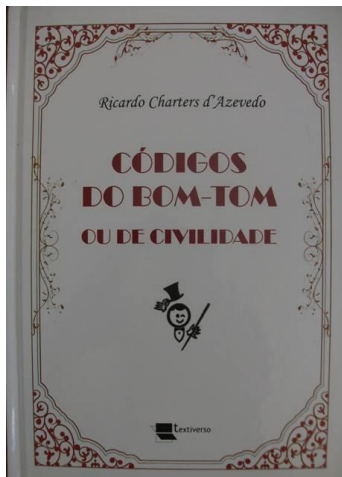
12 - Ávila, Arthur Lobo d' – *Os amores do Príncipe Perfeito: romance histórico*. Lisboa, João Romano Torres Editores, s/d, 614;VII p., ilustrado com desenhos, 27 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

Artur Eugénio Lobo de Ávila (1856 - 1945), foi escritor e jornalista. Começando por escrever para o Teatro, colaborando

também em vários jornais, especialmente em folhetins históricos, publicou inúmeros romances históricos com sucesso.»

35 €



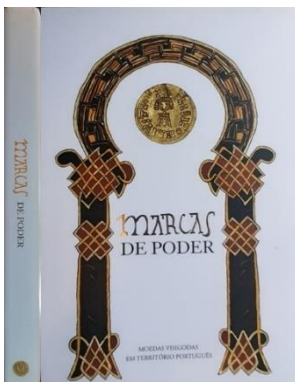


13 - Azevedo, Ricardo Charters d' – Códigos do bom-tom ou de civilidade. Leiria, Textiverso, 2018, 83;[4], muito ilustrado com reproduções de gravuras e folhas de rosto de edições antigas, a cores e a preto e branco, 25 cm. Encadernação do editor, livro novo.

«Os manuais ajudavam a que se refinasse os hábitos das pessoas. Os destinatários dessas obras eram aqueles interessados em se inserir na sociedade, fossem mulheres ou homens alfabetizados, que, no fundo, pertenciam a uma diminuta elite.»

«Escritos de modo claro e didático, os guias de conduta, ou manuais de bom-tom, tratados de saber-viver, ou regras de cortesia, dedicavam-se à “ciência da civilização” ou à civilidade e introduziam os seus leitores na vida da sociedade dita nobre, ou rica, que habitando em casas nobres ou em palácios, recebiam, organizavam bailes, reuniões, saraus e jantares.»

15 €



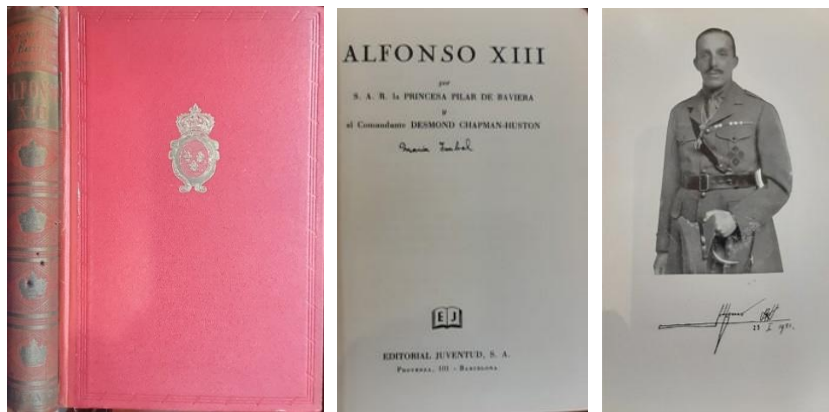
14 - Barbosa, Pedro; José António Godinho Miranda – Marcas de poder: moedas visigodas em território português. Lisboa, Banco de Portugal, 2006, 252 p., ilustrado com fotos de Manuel Farinha, 28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«De entre os povos que habitaram o território que hoje é Portugal, os visigóticos deixaram inúmeros vestígios da sua presença, através

de monumentos, inscrições tumulares, peças litúrgicas, objectos de adorno, códices, moedas e utensílios vários. De entre esses vestígios destaca-se pelo seu significado um elevado número de moedas de ouro cunhadas em povoações do Ocidente Peninsular, entre os finais do século VI e o início de século VIII, ou seja, entre os reinados de Leovigildo e Rodrigo.»



35 €



15 - Baviera, Princesa Pilar de; Desmond Chapman-Huston – Alfonso XIII. Barcelona, Editorial Juventud, 1952, 325 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Este reinado – escribía un republicano español – iba a ser el más importante, el más rico en significado histórico desde el de Carlos III. Bajo Alfonso XIII se convierte España en una nación industrial, vuelve a entrar de lleno en la comunidad del mundo de la cultura, que había dirigido en el siglo XVI.»

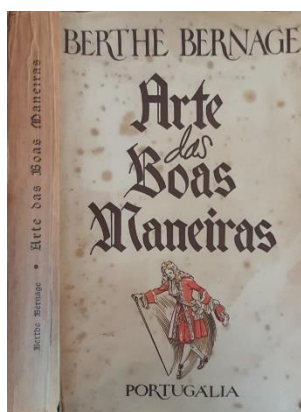
25 €



16 - Bénézit, E. – Dictionnaire critique et documentaire des peintres, sculpteurs, dessinateurs et graveurs de tous les temps et de tous les pays par un groupe d'écrivains spécialistes français et étrangers. France, Librairie Gründ, 1960, 8 volumes, tome 1: **AA- Bonnard**, 769;[2] p., tome 2: **Bonnardel-C**, 765;[2] p., tome 3: **D- Forain**, 812;[3] p., tome 4: **Forand-Houdon**, 771;[2] p., tome 5: **Houe-Matisse**, 840;[3] p., tome 6: **Mato-Poussin**, 789;[3] p., tome 7: **Poute-Sny**, 823;[3] p., tome 8: **Soane-Z**, 884;[2] p., ilustrado com gravuras em folhas extra texto, 25 cm. Encadernação original do editor em tela, bom estado de conservação.



250 €

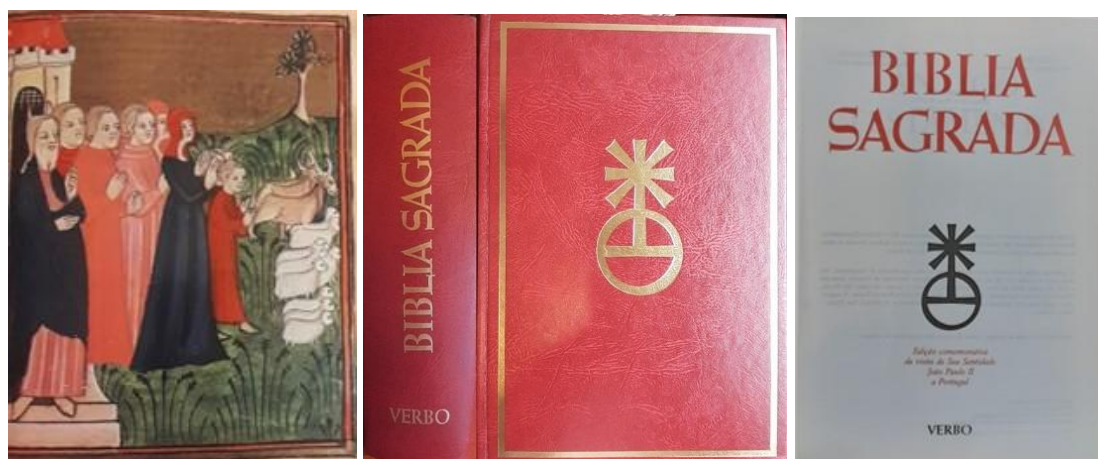


17 - Bernage, Berthe – Arte das boas maneiras: moderno manual de boa educação e civilidade. Lisboa, Portugália, s/d, [1956], tradução de Inês Machado, 268 p., 20 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

«Merecerá ainda hoje a arte das boas maneiras, no meio dos graves problemas que preocupam o Mundo em que vivemos, a mesma importância que se lhe atribuía outrora? “As usanças antigas não passam de velharias”, diz-se frequentemente, ora com saudade, ora com desevoltura.

Modificou-se muito a nossa maneira de viver. A simplificação das regras de etiqueta resultou de indispensável, lógica e oportuna adaptação à vida de hoje.»

12 €



18 - Bíblia sagrada. Lisboa Editorial Verbo, 1982, edição Comemorativa da visita de Sua Santidade João Paulo II a Portugal, versão portuguesa preparada a partir de textos originais pelos Rev. Padres Capuchinhos, 1454;[2] p., ilustrada com 127 reproduções de iluminuras, em folhas extra texto, 27 cm. Encadernação original do editor, como novo.

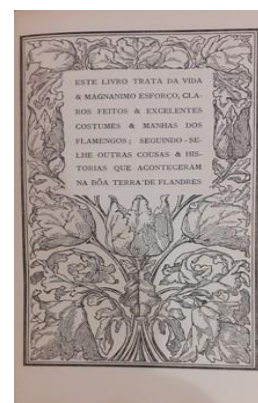
50 €

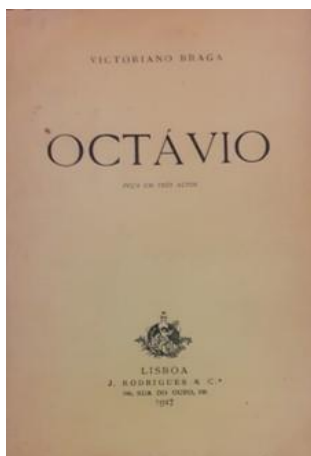


19 - Braga, Luiz d' Almeida – Pão alheio. Coimbra, F. França Amado, 1916, 1ª edição, 260;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Este livro trata da vida & magnânimo esforço, claros feitos & excelentes costumes & manhas dos flamengos, seguindo-se-lhes outras cousas & historias que aconteceram na bõa terra de Flandres.»

30 €





20 - Braga, Victoriano – Octávio: peça em 3 actos. Lisboa, J. Rodrigues & C.ª, 1927, 111 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Começou por ganhar notoriedade com dramas que incidem sobre a crítica social e de costumes. A finura de análise psicológica e a coerência do andamento cénico, patentes em peças como “Octávio”, explicam o facto de grande parte da produção teatral de Vitoriano Braga ter sido, com êxito, levada à cena.»

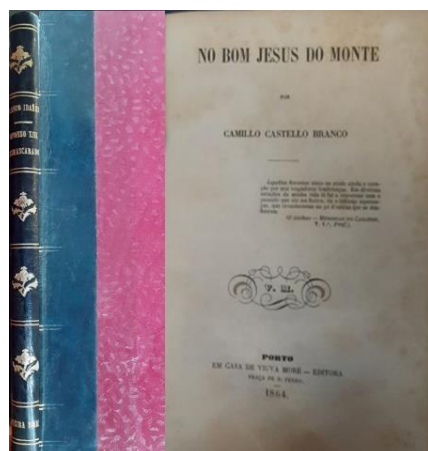
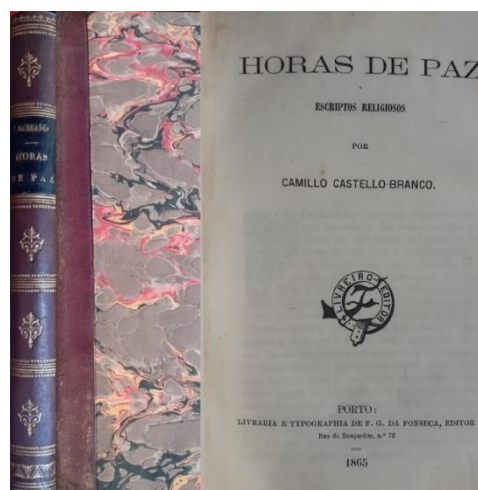
15 €

21 - Branco, Camillo Castello – Horas de paz: escriptos religiosos. Porto, Livraria e Typographia de F. G. da Fonseca, 1865, 1ª edição, 333 p., 19 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

«Reimprimem-se em livro alguns escriptos que, há mais de dez anos, o author publicou em dois jornaes religiosos.»

«Denominamos este livro “Horas de Paz”. Nenhum outro título viria a quadrar-lhe tão de molde. Verdadeira, deleitosíssima para nunca mais esquecida foi a paz d’aquelle anno, em que eu, refugido do mundo, para as alegrias d’ uma solidão, e d’uns livros, que todos me narravam maravilhas do Altíssimo, escrevi estas páginas.»

80 €



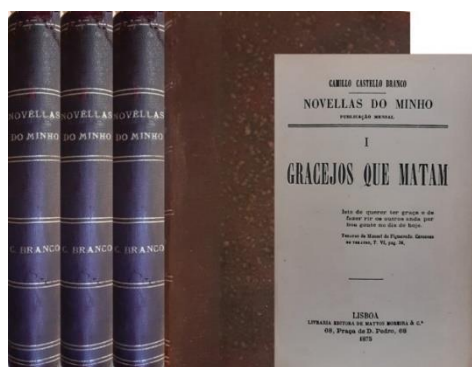
22 - Branco, Camillo Castello – No Bom Jesus do Monte. Porto, Em Casa da Viuva Moré, 1864, 1ª edição, XXII;221;[1] p., 19 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

«Estas árvores são minhas amigas há vinte e sete anos. Vim hoje aqui despedir-me delas: creio que para sempre me despeço.

Tenho que abraçar as mais diletas e confidentes: umas que já eram velhas quando, em minha infância, as vi; outras, que eram tenras então, e agora bracejam frondes de luxuriante mocidade. Eu já encaneci; e elas verdejam exuberantes de seiva. Faço trinta e oito anos, inclinado à sepultura; e elas têm três séculos que viver, trezentas primaveras para se vestirem de

galas novas. Meus netos virão saborear-se em vossas sombras, ó carvalheiras, ó verdes pavilhões que me cobristes nas máximas tristezas e alegrias de minha vida!»

120 €

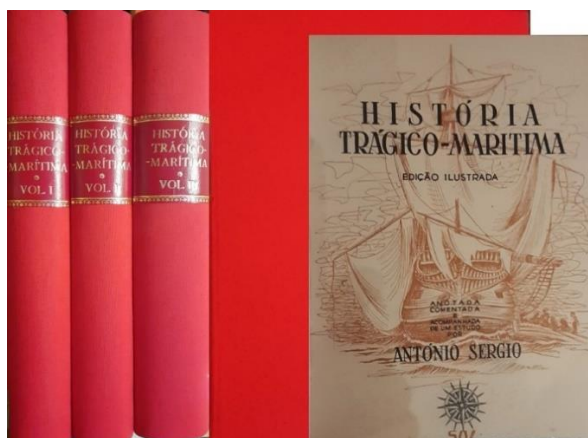


23 - Branco, Camillo Castelo – Novellas do Minho. Lisboa, Livraria Editora de Mattos Moreira & C^a, 1875-1876-1877, 1^a edição, 3 volumes, volume 1 - parte I: **Gracejos que matam**, 95;[1] p., parte II: **O Commendador**, 84 p., parte III: **O cego de Landim**, 80 p., parte IV: **A morgada de Romariz**, 87;[1] p., 16 cm, volume 2 - parte V: **O filho natural**, 72 p., parte VI: **O filho natural**, 71;[1] p., parte VII: **Maria Moysés**, 74 p., parte VIII: **Maria Moysés**, 74 p., 16 cm, volume 3 - parte IX: **O degradedado**,

76;[4] p., parte X: **A viuva do enforcado**, 84 p., parte XI: **A viuva do enforcado**, 80 p., parte XII: **A viuva do enforcado**, 85;[3] p., 16 cm. COMPLETO. Encadernação ½ pele da época, lombadas com alguns restauros, bom estado de conservação.

«Entre 1875 e 1877 Camilo Castelo Branco deu à estampa os oito títulos de As Novelas do Minho. Mais do que um retrato minhoto é a descrição do Portugal contemporâneo de Camilo, num registo realista, satírico e crítico, onde o bucolismo idílico cede o lugar à dura realidade.»

150 €

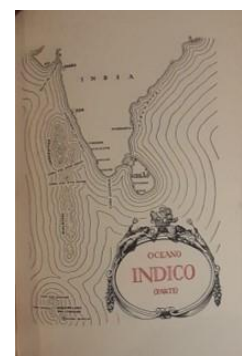


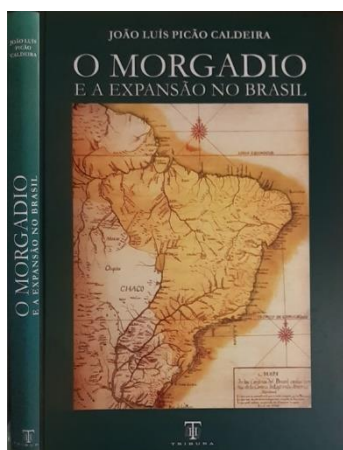
24 - Brito, Bernardo Gomes de – História trágico-marítima: anotada, comentada e acompanhada de um estudo por António Sérgio. Lisboa, Editorial Sul, 1956-1957, 3 volumes, 1^o volume: 257;[6] p., 2^o volume: 266;[6] p., 3^o volume: 368 p., ilustrados no texto e em folhas extra texto com mapas e gravuras, 26 cm. Encadernação inteira de pano, com capas de brochura, como novo.



«Colecção de narrativas, conhecidas por «relações», de naufrágios ocorridos entre 1552 e 1602 com navios portugueses.»

180 €





25 - Caldeira, João Luís Picão – *O morgadio e a Expansão no Brasil*. Lisboa, Tribuna da História, 2007, 221 p., ilustrado, 25 cm. Encadernação original do editor, livro novo.

Na primeira parte «analisa as características institucionais dos vínculos em Portugal e comenta o caso do morgado de Santa Catarina de Estremoz. Na segunda parte estuda o morgado no Brasil, sua evolução e diferenças em relação com o anterior e depois analisa, entre outros, o caso do

morgadio de Santa Barbara na Bahia e a famosa Casa da Torre dos Garcia de Ávila, cujo território equivale a três vezes a dimensão do Portugal europeu.»

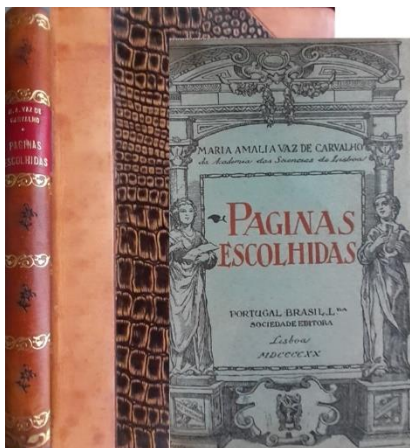
25 €



26 - Campos, Teresa – *Igreja de São Pedro de Penaferrim em Sintra: revestimento azulejar*. Sintra, Ofícios Necessários, 2000, 59 p., muito ilustrado com folhas desdobráveis, 29 cm. Capa brochada, como novo.

«O estudo do revestimento azulejar da Igreja de São Pedro de Penaferrim, em Sintra, consiste principalmente na leitura iconográfica dos temas representados, orientada para uma análise conceptual do conjunto. O conhecimento da mensagem teológica deste programa decorativo, designadamente as especificidades das imagens que o constroem e cuja génese ultrapassa o sentido meramente ornamental, pretende contribuir para uma melhor compreensão deste espaço e da importância do azulejo em Portugal.»

25 €



27 - Carvalho, Maria Amália Vaz de – *Páginas escolhidas*. Lisboa, Portugal-Brasil Limitada, 1920, 1ª edição, 269 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«A obra de Maria Amália Vaz de Carvalho, tem um carácter de versatilidade pois, para além de obras poéticas, também escreveu contos, ensaios, biografias e crítica literária.

Escreveu em várias publicações portuguesas (Diário Popular, Repórter, Artes e Letras) e brasileiras (Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro), com o pseudónimo de Maria de Sucena. Foi a primeira mulher a entrar para a Academia das Ciências de Lisboa.»

30 €



28 - Casa da Prelada: D. Francisco de Noronha e Menezes. Porto, Santa Casa da Misericórdia do Porto, 2013, 138;[2] p., muito ilustrado com fotos de António José Barbosa Samagaio, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Colaboração de vários autores, António Leitão Barbosa, António Manuel Lopes Tavares, Estevão Zulmiro Braga Samagaio, Francisco Ribeiro da Silva e Pd. Américo Aguiar.

35 €





29 - Cassotti, Marsilio – D. Teresa a primeira Rainha de Portugal. Lisboa, A Esfera dos Livros, 2009, prefácio de Guilherme d'Oliveira Martins, 249 p., [32] páginas ilustradas em folhas extra texto, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

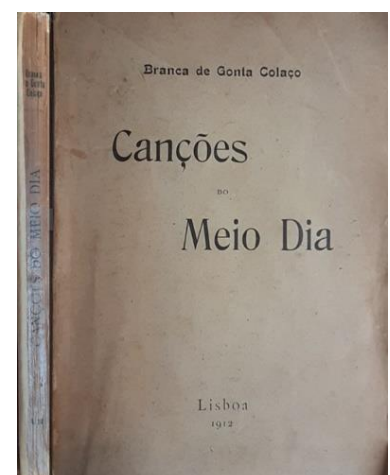
«Baseada em documentos da Chancelaria Real Portuguesa e noutras fontes ibéricas da época esta biografia, ritmada e com um sólido fundamento histórico, é a primeira a narrar a extraordinária vida de uma das governantes mais originais, inteligentes e empenhadas da Idade Média. A rainha D. Teresa, a mãe da nação portuguesa.»

25 €

30 - Colaço, Branca de Gonta – Canções do meio dia. Lisboa, Typ. do Anuário Commercial, 1912, 190 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A sua obra multifacetada abrangeu géneros tão diversos como o drama, peças teatrais e até crónicas evocativas à sua memória, para além da poesia, dando um valioso retrato das elites sociais e intelectuais portuguesas do seu tempo, com as quais conviveu e de que fez parte. Acreditando que as mulheres deveriam ter na sociedade portuguesa um papel mais activo e o livre acesso à instrução, aderiu ao Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (CNMP), uma organização feminista que divulgava e apelava à igualdade de género.»

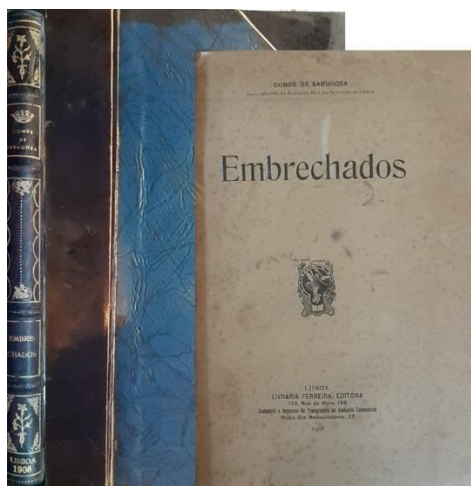
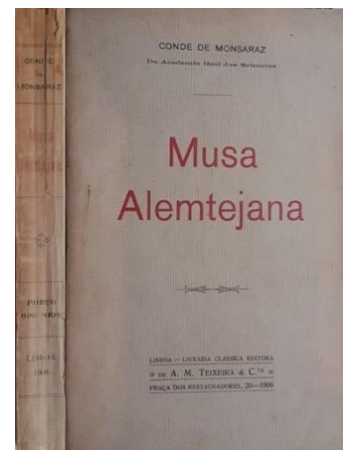
25 €



31 - Conde de Monsaraz – *Musa alemtejana*. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1908, 1ª edição, 252;[2] p., 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«No Conde de Monsaraz ficou para sempre bem viva a tradição rural da sua gente; pois, se não aprendera a lavar a herdade e a recolher o trigo, aprendera a cantar esse esforço fecundo e dar-lhe expressão imortal. Era a comoção bucólica da terra, que o enchia das visões amoráveis da sua província natal.»

35 €



32 - Conde de Sabugosa – *Embrechados*. Lisboa, Livraria Ferreira, 1908, 1ª edição, 194;[1] p., 23 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«São assim os artigos d'este volume. Publicados em revistas, jornaes, ou fasciculos, em diversas epochas e com diferentes destinos, mas todos de assuntos cá da terra, apparecem hoje reunidos por um mosaista que, para comprazer com um editor amavel, compoz assim alguns Embrechados portuguezes.»

30 €

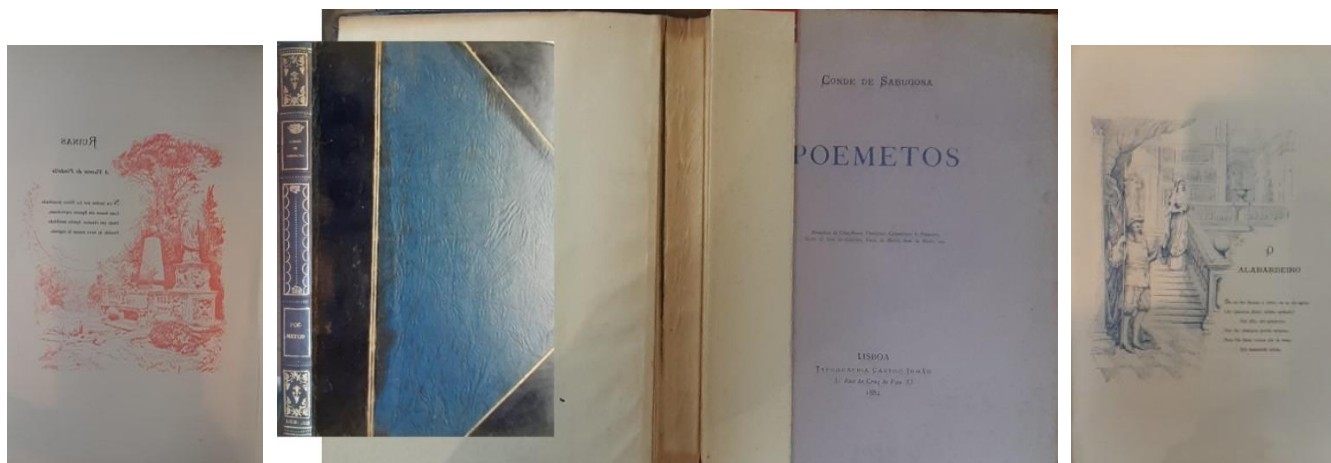
33 - Conde de Sabugosa – *Donas de tempos idos*. Lisboa, Livraria Ferreira, 1912, 1ª edição, 295;[1] p., 18 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

Índice:

D. Maria Paes, a "Ribeirinha" - D. Beatriz, Condessa de Arrundel e de Huntingdon - D. Leonor d'Austria - D. Beatriz de Saboya - As metamorphoses da Infanta - D. Francisca de Aragão - El-Rei D. Sebastião e as mulheres - Catharina de Bragança, Infanta de Portugal e Rainha de Inglaterra - D. Izabel de Portugal.

30 €





34 - Conde de Sabugosa – *Poemetos*. Lisboa, Typographia Castro Irmão, 1882, 1ª edição, 106;[1] p., ilustrado com desenhos de Casa Nova, Christino, Columbano B. Pinheiro, Scott, D. José da Camara, Jorge de Mello, José de Mello, etc., 25 cm. Encadernação ½ pele, em forma de caixa, livro brochado, bom estado de conservação.

«Escritor e poeta de mérito, colaborou com artigos e ensaios de carácter histórico e literário, contos e versos que se encontram dispersos em revistas e jornais. Colaborou assiduamente na Revista de Portugal editada por Eça de Queirós.

Fez parte do grupo de intelectuais que se autodenominava Vencidos da Vida, tendo privado, entre outros, com Joaquim Pedro de Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Eça de Queirós e Maria Amália Vaz de Carvalho.»

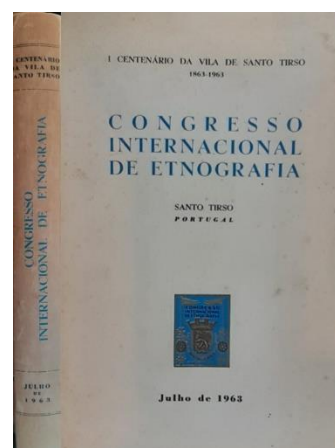
60 €

35 - *Congresso Internacional de Etnografia*. Santo Tirso, Imprensa Portuguesa, 1963, 1º Centenário da Vila de Santo Tirso: 1863-1963, texto em português, francês e inglês, 405;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a colaboração de inúmeros especialistas portugueses e estrangeiros.

Temas abordados como: etnografia comparada, etnografia marítima, conto popular, etc.

25 €

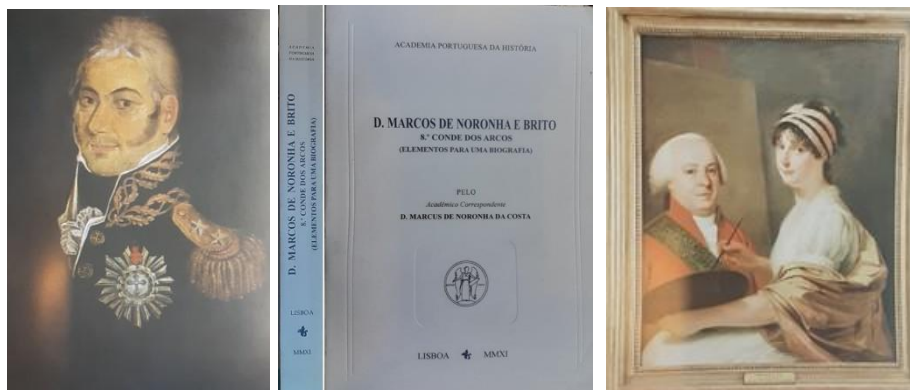




36 - Costa, Paula Pinto – A presença dos hospitalários em Portugal. Gavião, Ramiro Leão, 2010, prefácio de Augusto Albuquerque Athayde, 80 p., ilustrado com fotos de João Frazão, 20 x 12 cm. Capa brochada, como novo.

«Este livro tem por objectivo apresenta uma abordagem sintética da origem e evolução histórica da Ordem de S. João de Jerusalém, do Hospital, ou de Malta, como vulgarmente é conhecida. Partindo de uma apresentação da instituição na sua dimensão internacional, salienta-se o paralelismo entre a cruzada e a criação da própria Ordem e destacam-se as missões prioritárias que desenvolveu.»

15 €

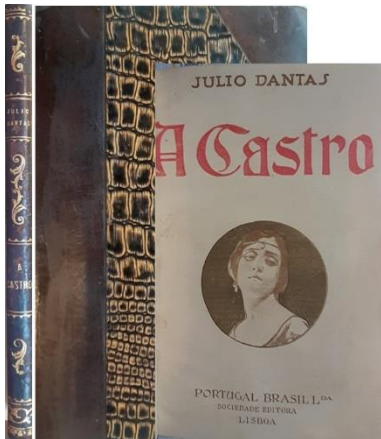


37 - Costa, Marcus de Noronha da – D. Marcos de Noronha e Brito, 8º Conde dos Arcos: elementos para uma biografia. Lisboa, Academia Portuguesa da História, 2011, 423 p., [20] p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«Vivendo como todos os da sua época entre dois mundos, o do Antigo Regime e o da Revolução, era adepto, para o dizer em duas palavras, da Ilustração católica que dominava a península ibérica e alguns estados alemães e italianos, diferente das luzes anti-eclésiásticas da França ou da Ilustração protestante. E por isso mesmo era também um aderente ao Estado de polícia que se delineara no século XVIII, o Estado a quem cabia, às vezes à outrance, conduzir a sociedade para o progresso.»

25 €





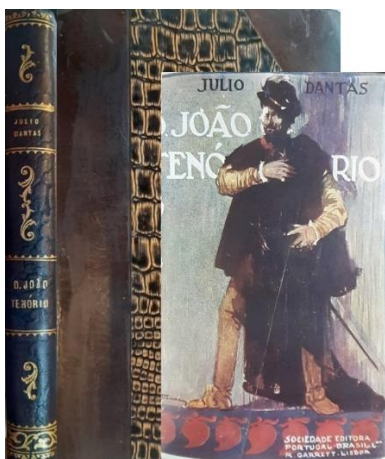
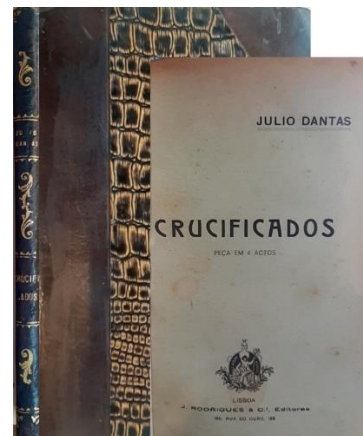
38 - Dantas, Júlio – *A Castro: adaptação, em 4 actos, da Castro, de António Ferreira*. Lisboa, Portugal-Brasil Limitada, 1920, 1ª edição, 87 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, lombada cansada, bom estado de conservação.

«Um dos mais prolíficos da literatura lusófona, Júlio Dantas cultivou os mais variados géneros literários, como o romance, a poesia, o teatro e conto, tendo-se também dedicado ao ensaio, ao jornalismo e à crítica literária. Contudo, conseguiu os seus maiores êxitos como dramaturgo. Foi considerado retrógrado por alguns, como foi o caso de Almada Negreiros, que lhe dedicou o Manifesto Anti-Dantas. O facto de ter sido invectivado por aquele manifesto e se ter transformado num dos alvos dos jovens aderentes do modernismo comprova a sua notoriedade de homem público. Apesar disso, passado o teste do tempo e amainadas as paixões, Vitorino Nemésio e David Mourão Ferreira defenderam a sua qualidade literária e a sua invulgar mestria dramaturgic, considerando-o merecedor de destaque nas letras portuguesas.»

20 €

39 - Dantas, Júlio – *Crucificados*. Lisboa, Manoel Gomes Editor, 1902, 1ª edição, 136;[1] p., 17 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, lombada cansada, bom estado de conservação.

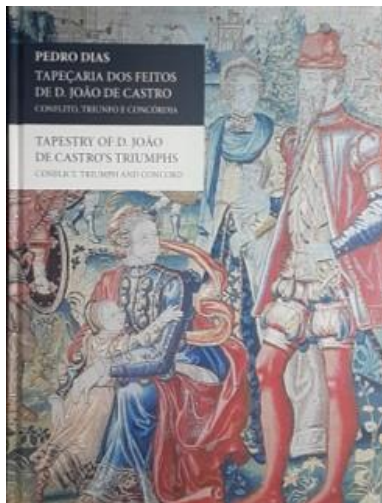
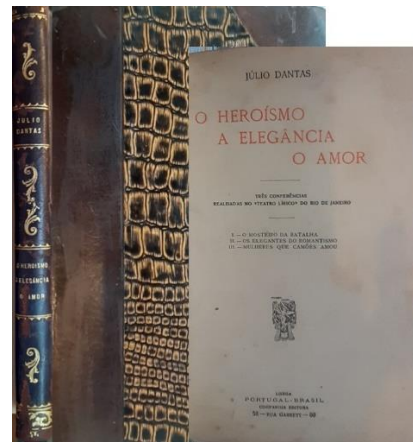
20 €



40 - Dantas, Júlio – *D. João Tenório: versão libérrima da peça de Zorrilla*. Lisboa, Portugal-Brasil, Companhia Editora, 1920, 1ª edição, 240 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, lombada cansada, bom estado de conservação.

20 €

41 - Dantas, Júlio – *O heroísmo, a elegância, o amor: três conferências realizadas no Teatro Lírico do Rio de Janeiro*. Lisboa, Portugal-Brasil, Companhia Editora, 1923, 1ª edição, 184;[1] p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, lombada cansada, bom estado de conservação. 25 €

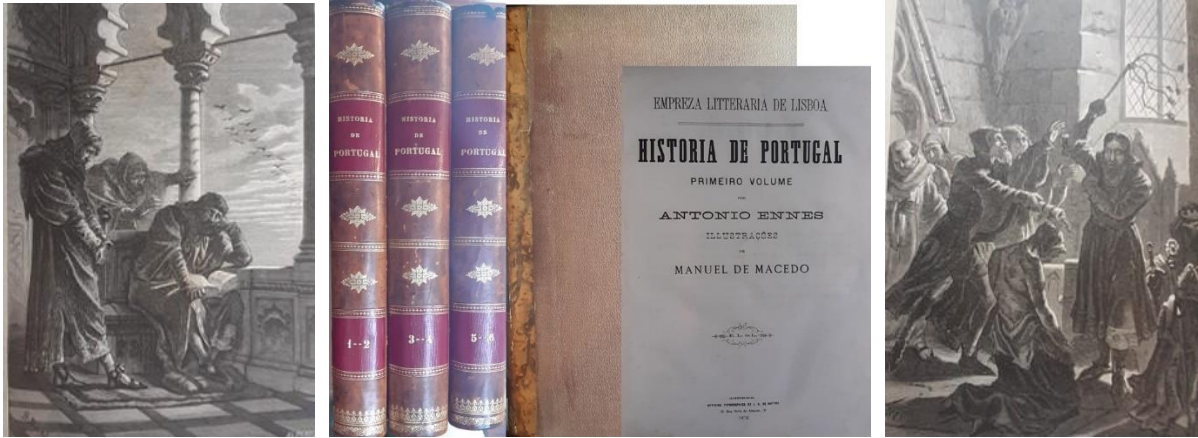


42 - Dias, Pedro – *Tapeçaria dos feitos de D. João de Castro: conflito, triunfo e concórdia / Tapestry of D. João de Castro's triumphs: conflict, triumph and concord*. Lisboa, Voc Antiguidades Lda, 2013, texto em português e inglês, 135;[6] p., ilustrado com fotos de Carlos Vieira, 31 cm. Capa original do editor, como novo.

«Obra notável que testemunha uma importante característica da Expansão Portuguesa no Mundo e que após diversas vicissitudes é resgatada para solo nacional, quase 500 anos após a sua conclusão.»

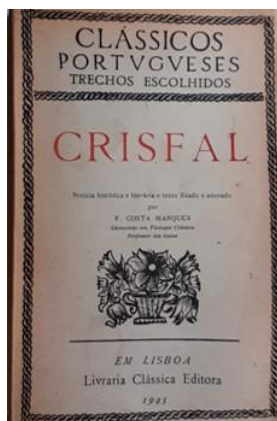
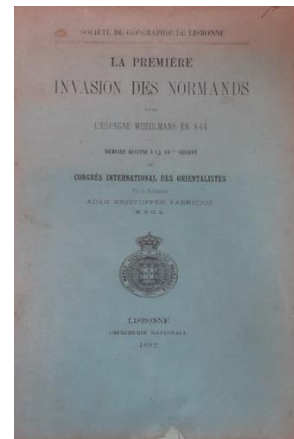
35 €



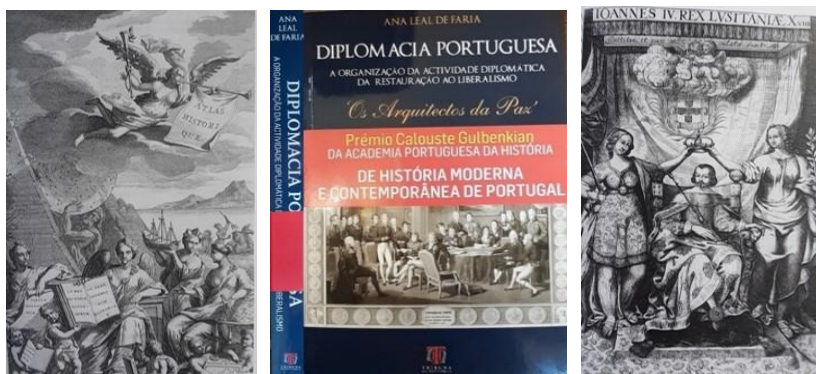


43 - Ennes, António; Bernardino Pinheiro; Eduardo Vidal; Gervásio Lobato; Luciano Cordeiro; M. Pinheiro Chagas – *História de Portugal*. Lisboa, Officina Typographica de J. A. de Mattos, 1876-1877, 6 volumes encadernados em 3 tomos, 1º volume: 331;[4] p., 2º volume: 385;[3] p., 3º volume: 381;[1] p., 4º volume: 361;[3] p., 5º volume: 336;[4] p., 6º volume: 413;[4] p., ilustrações em folhas extra texto de Manuel Macedo, 27 cm. COMPLETA. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação. 300 €

44 - Fabricius, Adam Kristoffer – *La première invasion des normands, dans l' Espagne musulmane en 844 e mémoire destiné à la 10ème session du Congrès International des Orientalistes*. Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892, 22 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação. 25 €



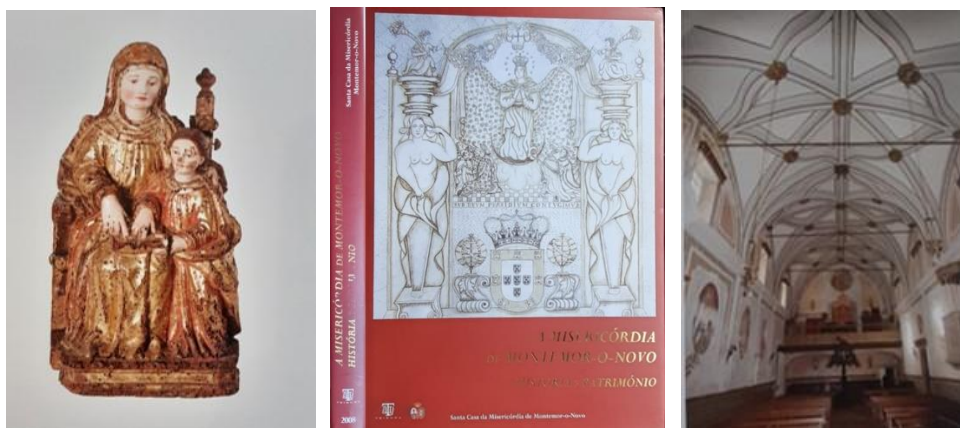
45 - Falcão, Cristóvão – *Crisfal*. Lisboa, Clássica Editora, 1943, colecção: Clássicos Portugueses, trechos escolhidos: século XVI - poesia, notícia histórica e literária e texto fixado e anotado de F. Costa Marques, 91 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação. Oferta/ Grátis



46 - Faria, Ana Leal de – **Diplomacia portuguesa: a organização da actividade diplomática da Restauração ao Liberalismo; arquitectos da paz.** Lisboa, Tribuna da História, 2023, 469;[1] p., ilustrado com gravuras e mapas, 24 cm. Capa brochada, livro novo.

«Em épocas de transição de regime – da Restauração ao Liberalismo – num tempo em que a guerra e a diplomacia serviam a política externa de um país, como duas faces antagónicas de uma moeda que, no entanto, é uma e a mesma, o estudo da diplomacia e dos diplomatas fornece um amplo campo de perspectivas para a compreensão da amplitude do fenómeno político.»

29 €



47 - Fonseca, Jorge (coord.) – **A Misericórdia de Montemor-o-Novo: história e património.** Montemor-o-Novo, Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, 2008, 353;[4] p., ilustrado com fotos, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

O papel das Misericórdias na sociedade portuguesa no Antigo Regime. – A Misericórdia de Montemor-o-Novo no Antigo Regime. – A assistência praticada pela Misericórdia na segunda metade do século XVII. – A botica da Misericórdia. – A Igreja e a Casa do Despacho. – As diversas campanhas de obras retabulares da Igreja. – Os focos de pintura da Santa Casa (séculos XVII e XVIII). – A pintura mural da Sala de Despacho. – A imaginária da Misericórdia. – Os boiões e canudos da botica. – O mobiliário da Santa Casa. – As pratas da colecção da Misericórdia. – As bandeiras Reais. – O Arquivo histórico. – Os têxteis. – Provedores da Santa Casa.

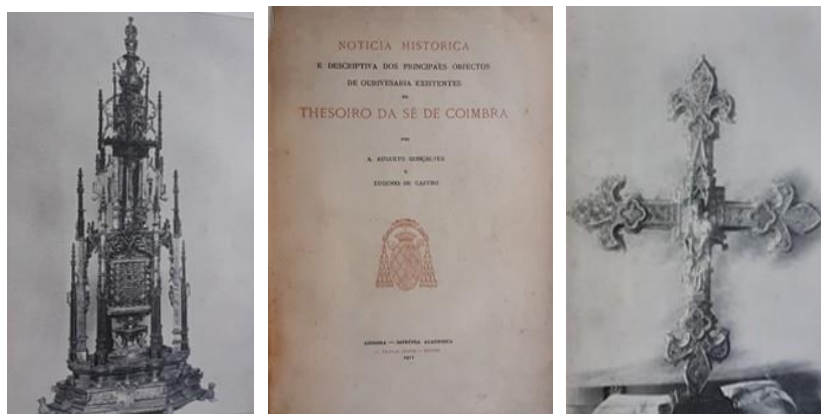
40 €



48 - Gastão, Marques – *Os missionários jesuítas portugueses no Tibete: evocação histórico-religiosa.* Lisboa, Rei dos Livros, 1995, 222 p., ilustrado com gravuras e mapas em folhas extra texto, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«Este valioso trabalho, que demonstra com clarividência, o que foi a missão portuguesa no Oriente e no caso especial do Tipete, tem um importante prefácio de do Prof. Giuseppe Tucci, no qual se destaca a figura do grande jesuíta português António d' Andrade e os seus poucos colaboradores.»

25 €



49 - Gonçalves, A. Augusto; Eugénio de Castro – *Noticia historica e descriptiva dos principaes objectos de ourivesaria existentes no thesoiro da Sé de Coimbra.* Coimbra, F. França Amado, 1911, 47;[11] p., ilustrado em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Os objectos de ourivesaria aqui descriptos, esses, pela sua qualidade e expressivo character, formam, inquestionavelmente, uma collecção notabilíssima, uma collecção completa, perante a qual se assiste, chronologicamente e quasi sem lacunas, à brilhante evolução da arte peninsular, do seculo XII ao século XIX.»

20 €



História ilustrada das grandes literaturas

50 - I Volume: Mancini, Augusto – *Literaturas clássicas: história da literatura grega no pensamento e na arte*. Lisboa, Estúdios Cor, 1954, versão do italiano e apêndice bibliográfico de Giacinto Manuppella, 595;[1] p., ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação original do editor, inteira de pele, bom estado de conservação.

35 €

51 - II Volume: Van Tieghem, Philippe – *História da literatura francesa*. Lisboa, Estúdios Cor, 1955, tradução, prefácio e notas de Jacinto Prado Coelho, 477;[1] p., ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação original do editor, inteira de pele, bom estado de conservação.

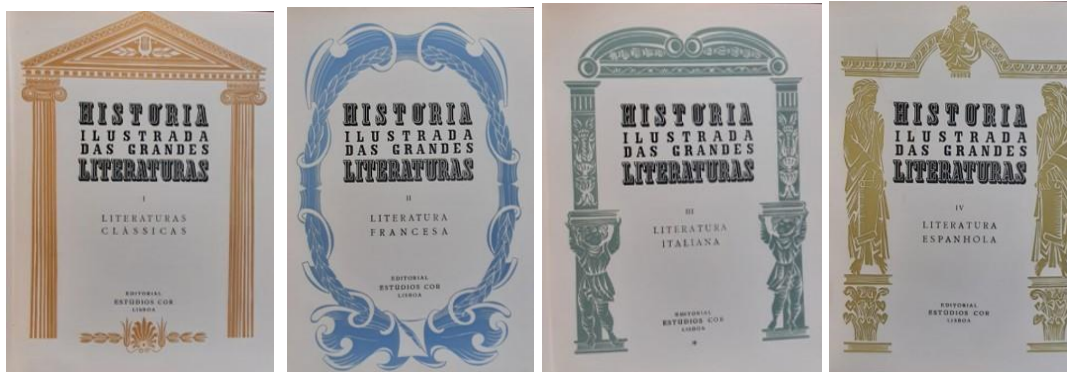
35 €

52 - III Volume: Sansone, Mario – *História da literatura italiana*. Lisboa, Estúdios Cor, 1957, tradução, notas e apêndice de Roberto Barchiesi, 245;[1] p., ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação original do editor, inteira de pele, bom estado de conservação.

35 €

53 - IV volume: Valverde, José María – *História da literatura espanhola*. Lisboa, Estúdios Cor, 1957, tradução, prefácio e notas de Maria de Lourdes Belchior Pontes, 335;[1] p., ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação original do editor, inteira de pele, bom estado de conservação.

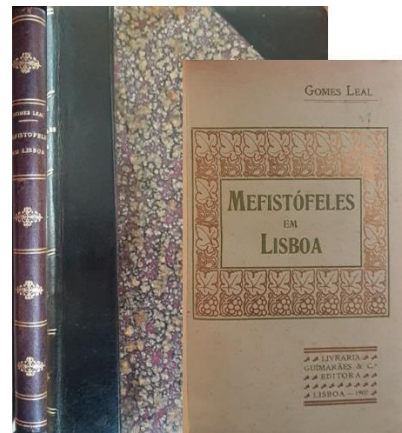
35 €



54 - Leal, Gomes – *Mefistófeles em Lisboa*. Lisboa, Livraria Guimarães, 1907, 1ª edição, 156;[4] p., 18 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Gomes Leal organiza novo livro para condensar outra face do seu humorismo poético, fazendo publicar em 1907 «Mefistófeles em Lisboa».

60 €



55 - Leitão, Joaquim – *O Palácio de São Bento*. Lisboa, Bertrand & Irmãos, 1945, capa de Martins Barata, 156;[2] p., [11] folhas ilustradas extra texto, fotos e gravuras, 41 cm. Capa brochada, bom estado.

«Descrição sumária de todo o Palácio, [...] do local e da sua evolução até ser o que hoje é, do nascedoiro do mosteiro quinhentista dos Beneditinos e a sua expropriação e a adaptação a Paço de Leis. [...] Há pelo majestoso edifício muito que ver, e não podia esquecer-se os Columbanos do “Passos Perdidos”, o Malhoa e outras telas da antiga Sala de Conferência.»

100€





56 - Leroux-Dhuys, Jean-François – *Las abadías cistercienses en Francia y en Europa*. Barcelona, Könemann, 1999, tradução do francês de Claudio Gancho Hernandez de la Huerta, 399 p, muito ilustrado com fotos de Henri Gaud, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«La fundación de Molesme en 1075 se adelantó a la de Cister; en 1098, y fue el primer acto de la aventura cisterciense. Se inscribía en la serie de acontecimientos que en alguns años, y ya en la segunda mitad del siglo XI, pusieron punto final al caos político y moral de finales de la Alta Edad Media. Se inició entonces para la Cristiandad un período de expansión que duró más de dos siglos y cuyos protagonistas fueron los cistercienses.»

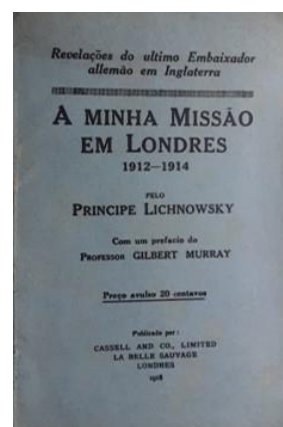
60 €

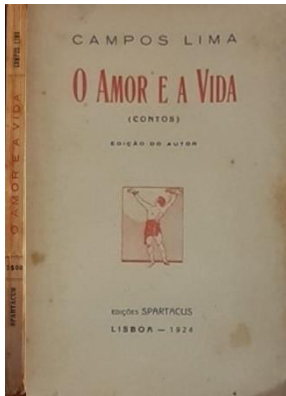


57 - Lichnowsky, Príncipe – *A minha missão em Londres: 1912-1914*. Londres, Cassell and Cº, 1918, prefácio de Gilbert Murray, 76 p. Capa brochada, bom estado de conservação.

Revelações do último Embaixador alemão em Inglaterra.

18 €





58 - Lima, Campos – *O amor e a vida: contos*. Lisboa, Edições Spartacus, 1924, 1ª edição, 143 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Como escritor, em verso e prosa, é vasta e variada a sua obra. Fundou e dirigiu a revista Cultura e foi director dos diários Boa Nova e Imprensa de Lisboa, o único jornal diário que se publicava no período da greve dos jornalistas. Trabalhou, como redactor nos jornais O Século, O Mundo, A Batalha, Pátria e Diário de Notícias e foi articulista primoroso, versando os mais diversos problemas nacionais e internacionais.»

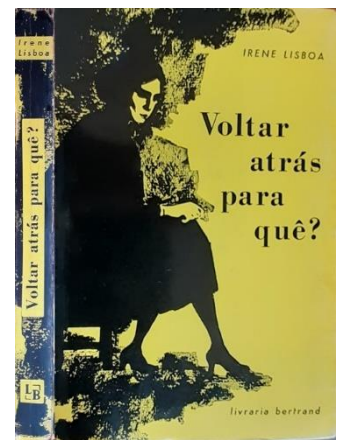
25 €

59 - Lisboa, Irene – *Voltar atrás para quê?* Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, [1954], 1ª edição, 207 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Seja qual for o critério de escolha usado para seleccionar os dez maiores escritores vivos, o nome de Irene Lisboa tem que ficar entre eles, tal o poder, a plasticidade, a economia, a beleza do seu estilo, tal o significado humanístico da sua obra.

“Voltar atrás para quê?” é um livro que só poderia ser escrito por uma grande escritora, pela pujança e pela força do seu estilo, pela qualidade da sua matéria onde mais uma vez se desdobra o drama sem horizontes da mulher portuguesa.»

25 €

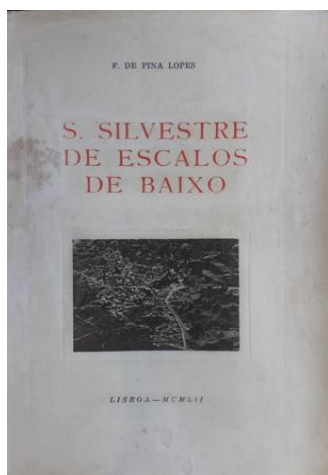


60 - Lopes, F. de Pina – *A Egitânia através dos tempos*. Lisboa, Oficinas Gráficas de Ramos, Afonso & Moita, 1951, XVIII;128;[1] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto e mapa desdobrável, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

Índice:

Antes e durante o Período Romano. – Invasão Sueva. – Conquista Visigótica. – Dominação Árabe. – A reconquista cristã na beira Baixa. – Factores de progresso na Egitânia.

25 €



61 - Lopes, F. de Pina – S. Silvestre de Escalos de Baixo. Lisboa, Império, 1952, 138;[2] p., ilustrado com fotos, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado conservação.

«Muito embora Escalos de Baixo, exactamente como Lousa e a Mata, logo nos primeiros tempos da Reconquista, ficasse espiritualmente subordinada à Igreja de S. Pedro de Escalos de Cima, e os Árabes se mantivessem em terras da Beira Baixa até passada a primeira década do século XIII, a povoação já existia em 1214, mencionada com a designação de “Esqualos”, e em 1264, com a de “Escalos de Lusafanos”. Aqui procuramos deixar reproduzidos os mais interessantes factos ocorridos em S. Silvestre de Escalos de Baixo.»

25 €

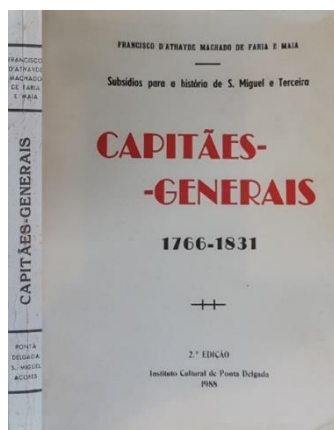


62 - Madahil, António Gomes da Rocha – Festas realizadas em Coimbra no ano de 1625 por motivo da canonização da Rainha Santa Isabel: reprodução da "Relação" original, segundo o único exemplar conhecido, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Figueira da Foz, Tipografia Popular, 1936, separata de: O Instituto, 61 p., ilustrado com 2 folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Das festas que em sua honra a cidade há séculos vem realizando, associando às comemorações da igreja a nota viva e colorida da alegria das ruas, uma houve que pelo seu extraordinário brilhantismo e grandeza vem a propósito recordar neste corrente ano de 1936 em que excepcional imponentia, também, celebra o sexto centenário do falecimento da santa Rainha.»

25 €





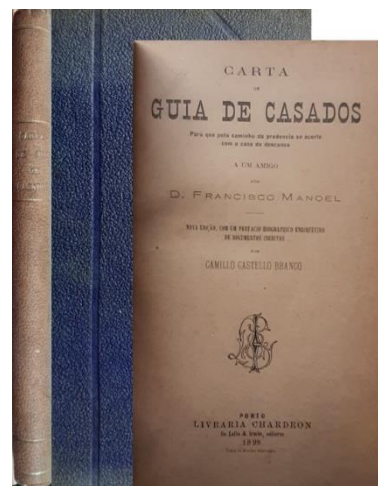
63 - Maia, Francisco de Athayde Machado de Faria e – Capitães - Gerais: 1766-1831; subsídios para a história de S. Miguel e Terceira. Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1988, 398 p., 22 cm. Capa brochada, como novo.

«Os Capitães-Generais tinham em S. Miguel, como em todas as ilhas, delegados seus, governadores locais, mas que eram, meros executores das suas ordens, sem iniciativa alguma.

Assim, a vida micalense, nos 65 anos do governo dos Capitães-Generais, liga-se, inteiramente, à história da Terceira na sua evolução política, embora sofresse, sob o ponto de vista social e económico, a evolução própria, inerente a uma sociedade cuja existência autónoma e isolada, durante trezentos anos, lhe tinha criado elementos diferenciáveis.»

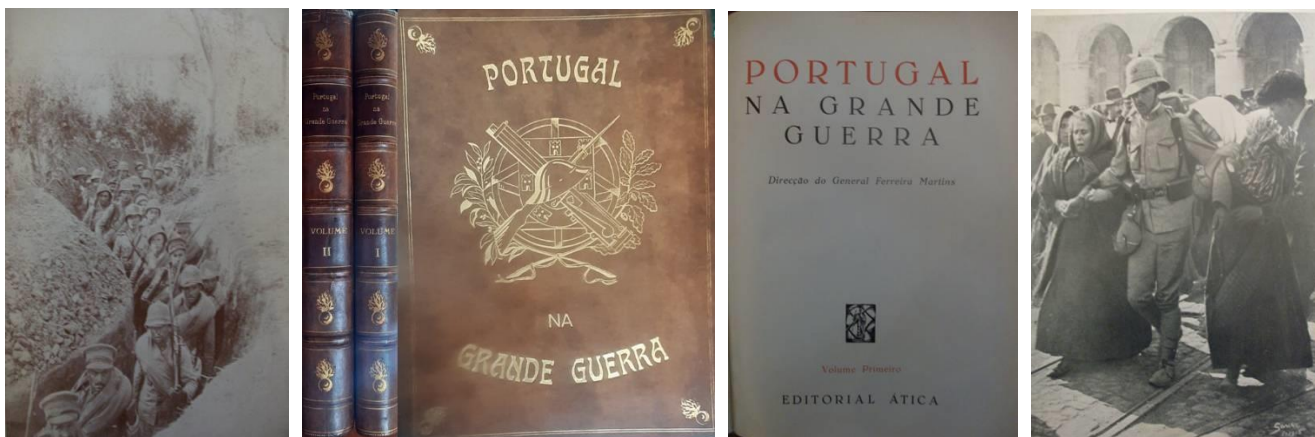
30 €

64 - Manoel, D. Francisco – Carta de guia de casados para que pelo caminho da prudência se acerte com a casa do descanso: a um amigo por D. Francisco Manoel. Porto, Livraria Chardron, 1898, nova edição com um prefácio bibliographico enriquecido de documentos inéditos por Camillo Castello Branco, 203 p., 18 cm. Encadernação inteira de tela, bom estado de conservação.



«Uns livros são monumentos litterários, padrens de um cyclo do espirito humano, marcos que apontam para o passado, e não preluziram o itinerário do futuro. Outros livros, tirados da sciencia e experiencia da vida, sempre nova e velha a um tempo, devem amoldorar-se às evoluções estheticas, quando couber no possível, sem desfiguração substancial. A “Carta de guia de casados” pertence à pequena collecção d’ esses livros de filosofia, que nunca descahem de sua virilidade, e vão de par, pelos seculos d’ entro, com as renovadas gerações, refluindo perpetua mocidade.»

25 €

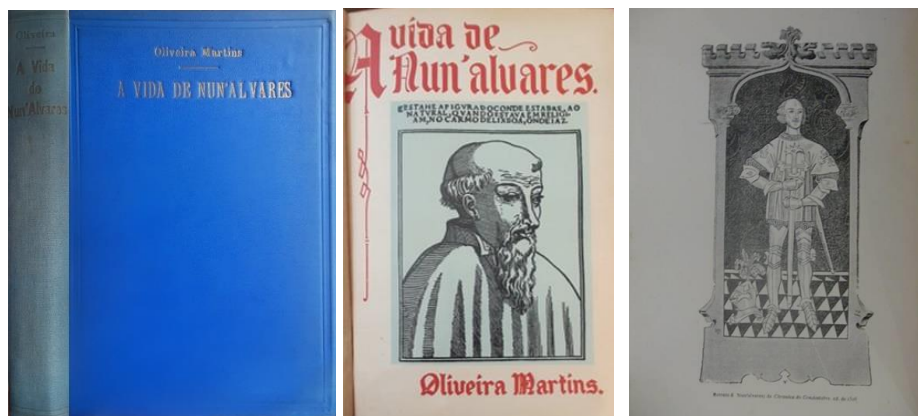


65 - Martins, General Ferreira – *Portugal na Grande Guerra*. Lisboa, Ática, 1934-1938, 2 volumes, 1º volume: 391 p., 2º volume: 351 p.; **Documentos:** XCIV;[1] p., muito ilustrado com fotos e desenhos no texto e em folhas extra texto, com mapas desdobráveis, 29 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, com capas de brochura, bom estado de conservação.

«É este o livro que hoje aparece à luz da publicidade, preenchendo a importante lacuna da nossa bibliografia da Grande Guerra.

Redigida por Antigos Combatentes, testemunhas vivas dos factos narrados, apresenta esta obra, acima de tudo, o cunho incontestável da Verdade, tanto quanto possível corroborada, quer por documentos oficiais, quer por depoimentos insuspeitos de indiscutível autoridade e valor.»

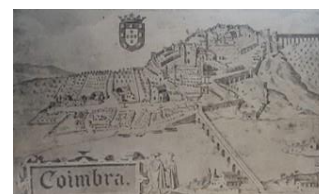
220 €



66 - Martins, J. P. Oliveira – *A vida de Nun' Alvares: historia do estabelecimento da dynastia de Aviz*. Lisboa, Livraria de António Maria Pereira, 1944, desenhos de Casanova, 564 p., ilustrado, 23 cm. Encadernação original do editor em tela, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«A geração de Nun' Alvares, que foi o Messias da pátria portuguesa, succede a dos filhos do mestre de Aviz. (...) E já agora, deixo estudadas a fundação e os primeiros passos da história da dynastia de Avis.»

25 €

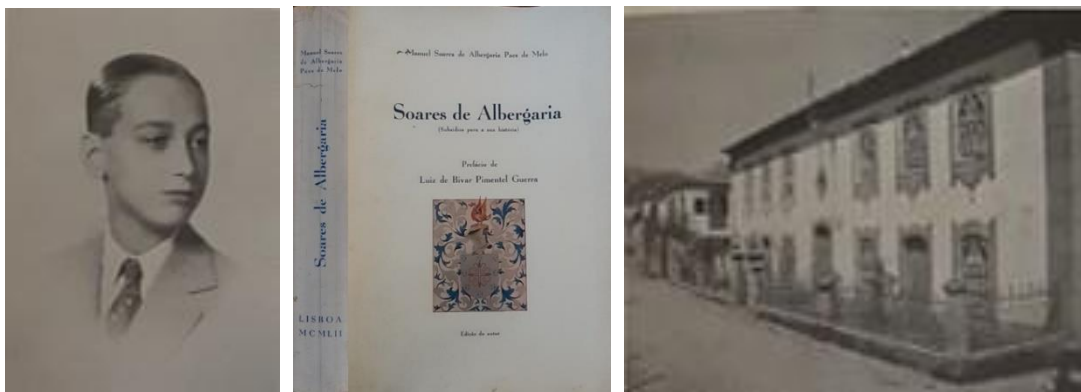




67 - Martins, J. P. Oliveira – O Príncipe Perfeito. Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1933, precedido de uma introdução ácerca do complemento e plano geral da obra por Henrique de Barros Gomes, 297;[1] p., ilustrado, 23 cm. Encadernação original do editor em ½ pele, bom estado de conservação.

«Era tão vasto o material já accumulado para conseguir erguer do pó o vulto do grande Rei e recordar os actos que lhe mereceram o cognome de Príncipe Perfeito! Tamanho o número de obras consultadas, de documentos e trechos de chronistas copiados ou extractados! (...) Desenhavam-se com lucidez perfeita todos os momentos essenciaes do período histórico mais fértil de quantos assignalam a nossa vida nacional.»

40 €

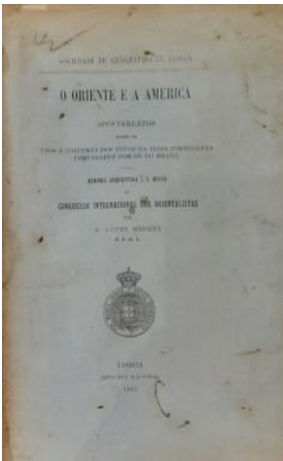


68 - Melo, Manuel Soares de Albergaria Pais de – Soares de Albergaria: subsídios para a sua história. Lisboa, Edição do Autor, 1952, prefácio de Luiz de Bivar Pimentel Guerra, 481 p., ilustrado com 35 estampas em folhas extra texto e 48 árvores de costados em folhas desdobráveis, 26 cm. Tiragem de 400 exemplares. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Este livro sobre a família Soares de Albergaria não quer ter foros de tratado genealógico. Longe de nós tal ideia. Seguimos, portanto um critério já adoptado para outros livros deste género, dando apenas as linhas que até mais proximamente ou até à actualidade conservaram os apelidos Soares de Albergaria.»

250 €





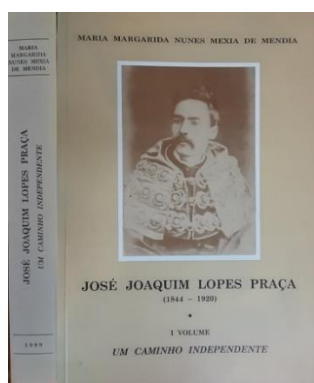
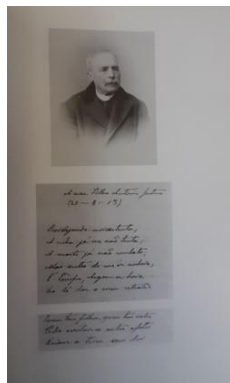
69 - Mendes, A. Lopes – O Oriente e a America: apontamentos sobre os usos e costumes dos povos da Índia Portuguesa comparados com os do Brazil, memória apresentada na 10ª sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas. Lisboa, Imprensa Nacional, 1892, [4];125 p., 25 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, cansada.

Índice:

Autochtones. – Descoberta da Índia Oriental. – Goa, capital da Índia Portuguesa. – Divisão da população indígena. – Gaumponas ou comunidades agricolas – Arroz. – Portugal e colonias. – Theogonia dos índios. – Avatares de Vishnú. – Templos hindús. – Gopallas e gaúchos. – Casamentos. – Funeraes. – Descoberta do Brasil. – Luso-

brazileiros e hispano-americanos.

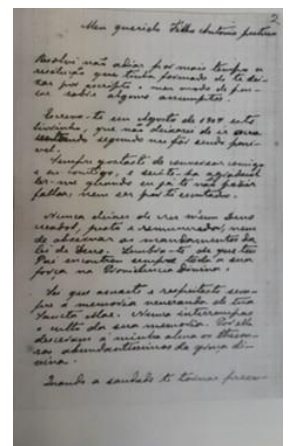
30 €

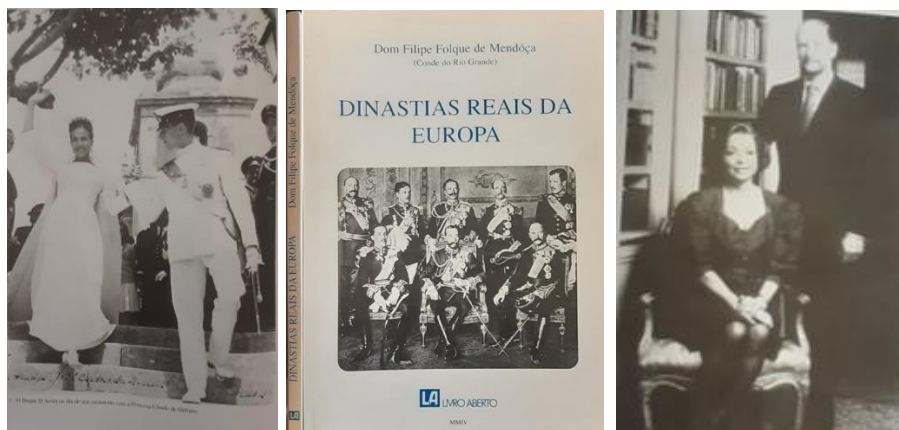


70 - Mendia, Maria Margarida Nunes Mexia de – José Joaquim Lopes Praça: 1844-1920. Lisboa, Edição do Autor, 1999, 1º volume: **Um caminho independente**, 180;[4] p., muito ilustrado em folhas extra texto com fotos e fac-similares, folha desdobrável, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Praça surge-nos como um espírito romântico e liberal. Capaz de uma abertura às novas contribuições da filosofia e da ciência, por um lado, e, por outro, respeitador dos valores tradicionais mais importantes (...) capaz de fidelidade à tradição do catolicismo em que fora educado, (...) fiel às instituições do monarquismo constitucional (...) e, enfim, amplamente venerador de um nacionalismo que, liberal embora, se mantinha essencialmente romântico.»

35 €





71 - Mendóça, Filipe Folque de – *Dinastias reais da Europa*. Lisboa, Livro Aberto, 2004, 127 p., muito ilustrado com fotos e quadros genealógicos, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

«Dar a conhecer ao grande publico as Dinastias que construíram a Europa da Nações ao longo de um milénio aproximadamente. Através de um resumo da nossa História, e do seu encadeamento, podemos vislumbrar aquilo que fomos.»

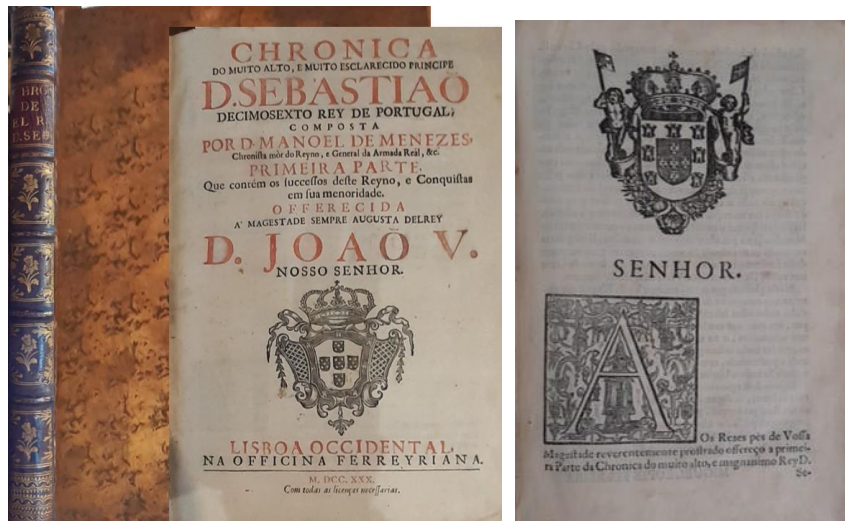
20 €



72 - Mendóça, Filipe Folque de – *O Duque de Loulé: crónica de um percurso político (1804-1875)*. Bruxelas, Orfeu, 2017, XII;636 p., ilustrado, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

«Através do retrato e da crónica do percurso político de Loulé aqui elaborado, o leitor pode entrever largos trechos da história nacional oitocentista, na medida em que o biografado agiu e reagiu em contexto, influenciando ou refletindo a própria evolução institucional, política, ideológica, social e até económica do país ao longo do seu tempo.»

30 €

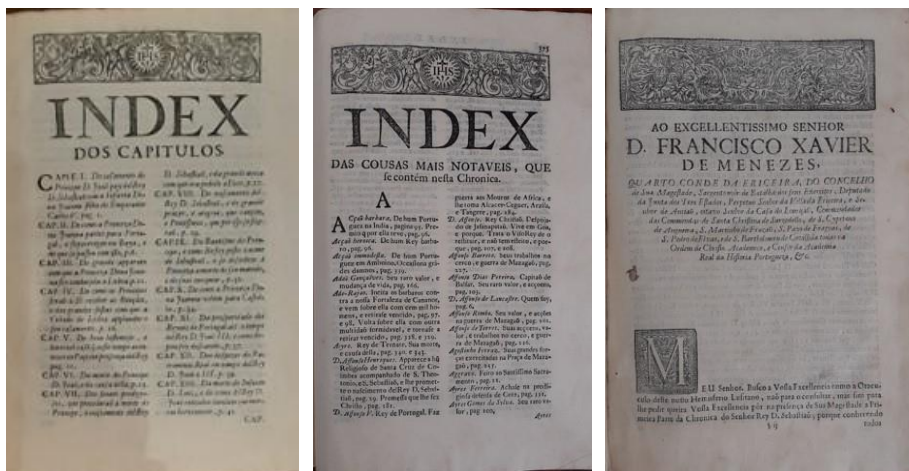


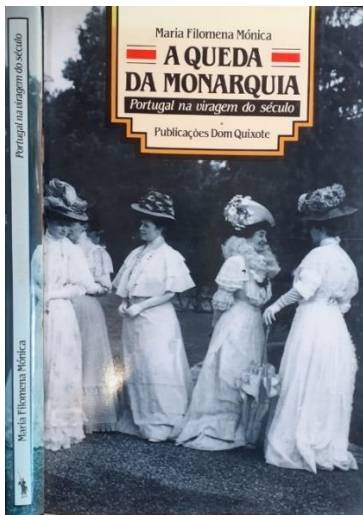
73 - Menezes, Manoel de – Chronica do muito alto e muito esclarecido Principe D. Sebastião Decimosexto Rey de Portugal, primeira parte, que contém os sucessos deste reyno e conquistas em sua menoridade: oferecida à Magestade sempre Augusta Delrey D. João V, Nosso Senhor. Lisboa Occidental, Officina Ferreyriana, 1730, [22];392 p., 30 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«Compreendendo esta Primeira Parte desde os últimos tempos delRey D. Joaõ o III de quem dou huma noticia preliminar, até que ElRey D. Sebastiaõ principiou a governar o Reyno, depois das regências da Rainha Dona Catharina sua avó, e do Infante Cardeal D. Henrique seu tio, em quem a Rainha tinha cedido o governo.

Na Segunda Parte, que se principia a imprimir se achará todo o governo delRey D. Sebastiaõ, livre já das tutelas, até a funesta batalha de Africa, referindo depois della as tristes consequencias daquella fatalidade.»

800 €





74 - Mónica, Maria Filomena – *A queda da monarquia: Portugal na viragem do século*. Lisboa, Publicações D. Quixote, 1987, 292;[2] p., principalmente ilustrações, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Documentário fotográfico de um Portugal que não deixara de ser «predominantemente rural e pobre. A maior parte da população, 8 em cada 10 portugueses, ainda vivia no campo. Em 1900, oito em cada dez portugueses não sabiam ler nem escrever.»

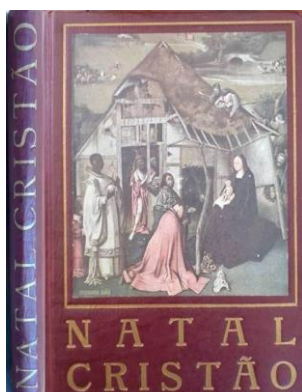
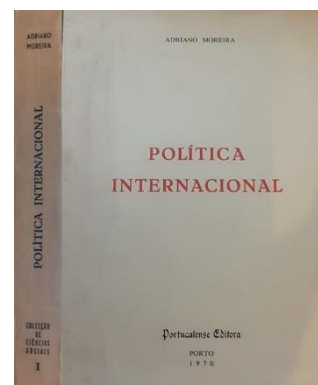
30 €



75 - Moreira, Adriano – *Política internacional*. Porto, Portucalense Editora, 1970, 396;[19] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Este livro reproduz a parte comum das exposições orais feitas nos cursos que regi no Instituto Superior Naval de Guerra e no Instituto Superio de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o último no ano lectivo de 1967/1968.»

20 €

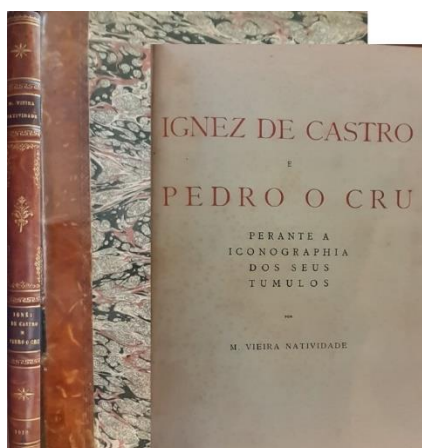


76 - Natal cristão: colectânea dos mais belos trechos de literatura mundial inspirados na festa da Natividade de Jesus. Lisboa, Editorial Enciclopédia, [195-], capa desenhada por Stuart Carvalhais, 227;[2] p., 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

Autores: Selma Lagerloff, Ida Furst, A. T. Quiller Couch, F. M. Dostoiewsky, Ladislau Reymont, R. S. Stevenson, Ramalho Ortigão, O. Henry, Waldomiro Silveira, Aquilino Ribeiro, Nataniel Hawthorne, Karl Larsen, G. Lenôtre, Bret Harte, Hemming Gerger, Castelo de Morais, Júlio Denis, António Feliciano de Castilho, Tou-Che-Tien.

Inclui ainda uma pequena biografia de cada autor representado na colectânea.

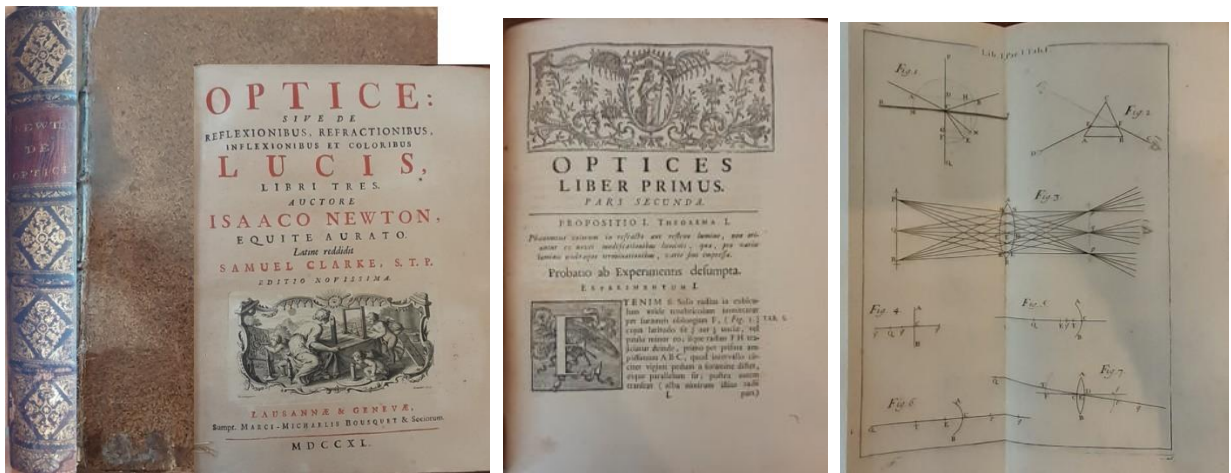
20 €



77 - Natividade, M. Vieira – *Ignez de Castro e Pedro o Cru: perante a iconographia dos seus tumulo*. Lisboa, Typ. "A Editora", 1910, 117;[3] p., ilustrada com 36 figuras em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Preciosa obra de arte não excedida, delicioso poema d'amor gravado na álgida dureza de um grande bloco calcareo.»

60 €

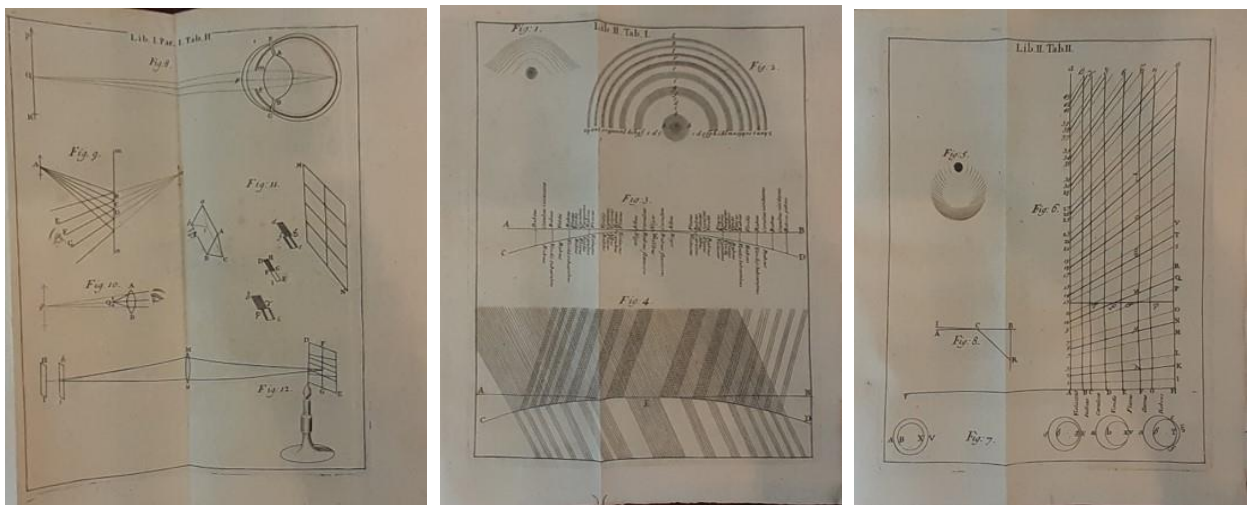


78 - Newton, Isaaco – Optice: sive De Reflexionibus, Refractionibus, Inflexionibus et Coloribus Lucis, Libri tres. Auctore Isaaco Newton, Equite Aurato. Latine reddidit Samuel Clarke, S.T.P. Editio novissima. Lausannae & Genevae, Sumpt. Marci-Michaelis Bousquet & Sociorum, 1740, [4]; XXXII;363;[1] p., ilustrado com 12 folhas desdobráveis, 25 cm. Com assinatura de Miguel Ozorio Cabral e Castro (radicou-se em Coimbra, na Quinta das Lágrimas, senhor dos vínculos da Guarda). Encadernação inteira de pele da época, folhas iniciais ligeiramente amarelcidas, bom estado de conservação.

«Em 1704, Newton publicou o Opticks, no qual expôs sua teoria corpuscular da luz. Considerava a luz composta de corpúsculos extremamente sutis, que a matéria comum era composta de corpúsculos mais grossos e especulava que, através de um tipo de transmutação alquímica, "Não são os corpos e a luz brutos conversíveis entre si ... e não podem os corpos receber grande parte de sua atividade das partículas de luz que entram em sua composição?"

No seu livro Opticks, Newton foi o primeiro a mostrar um diagrama usando um prisma como um expensor de feixe e também o uso de matrizes de prisma múltiplo.»

800 €





79 - Nobre, Eduardo – Casa Real: fotografias, documentos, manuscritos, memorabilia. Lisboa, Quimera, 2003, 238 p., texto a 2 colunas, muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Podemos dizer que esta memória iconográfica da Casa Real portuguesa está circunscrita a três criações do homem: a fotografia, a máquina a vapor e o selo de correio. Com a fotografia deixamos de imaginar para ver. A máquina a vapor encurtou as distâncias e deu mobilidade a essas figuras. O selo de correio, esse pequenino rectângulo de papel que democratiza a circulação postal, facilita a troca de correspondência.»

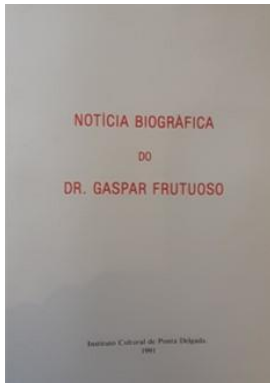
60 €



80 - Nobre, Eduardo – Família Real: álbum de fotografias. Lisboa, Quimera, 2003, 246;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Pela primeira vez num mesmo livro, reúne-se imagens fotográficas da vida pública e privada da Família Real portuguesa, cobrindo os últimos quatro reinados da Dinastia Bragança e os seus longuíssimos exílios. Mais de quatro centenas de fotografias, alinhadas cronologicamente, dezenas delas totalmente inéditas.»
«A exactidão e o realismo da fotografia transportam-nos numa fascinante viagem no tempo.»

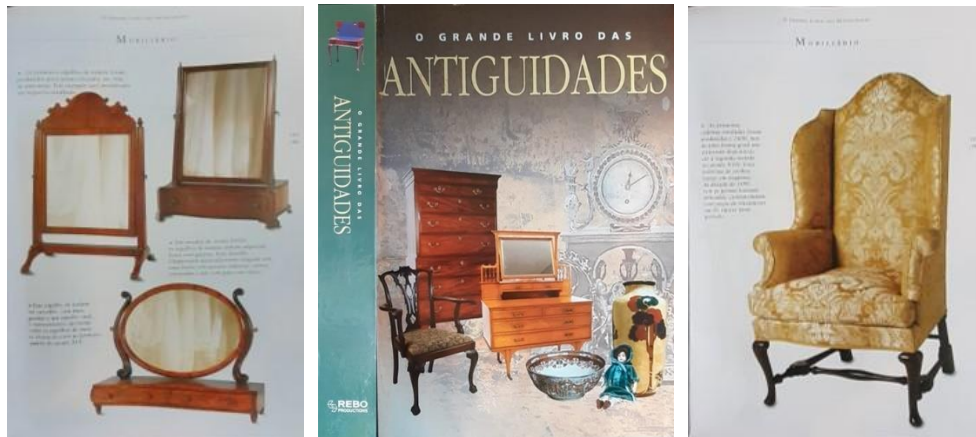
50 €



81 - Notícia biográfica do Dr. Gaspar Frutuoso: edição comemorativa do IV centenário da sua morte. Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1991, 109, ilustrado com 3 documentos fac-similados e 3 desdobráveis, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«Homenageando-se o biografado, também se inclui o preito de admiração à memória do seu biógrafo, (Rodrigo Rodrigues, um dos maiores estudiosos de espólio frutuosiano) e lançam-se ao mesmo tempo algumas pistas aos estudiosos que se disponham a aclarar certos pontos menos conhecidos da vida de Gaspar Frutuoso, nomeadamente os respeitantes ao período da sua permanência, como aluno, na Universidade Salmantina.»

15 €



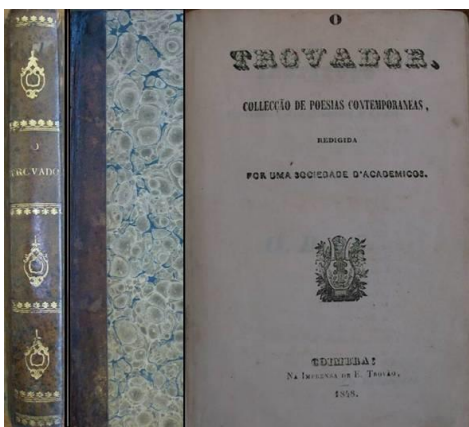
82 - O grande livro das antiguidades. London, Book Creation Illustrated Limited, 2002, editor do projecto Alexa Stace, tradução de Margarida Abecasis Jalles, Assunção Abecasis e Ana Rosa, pesquisa fotográfica Angela Griggs e Sophie Mortimmer, 599 p., muito ilustrado a cores, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

Índice:

Cerâmicas. – Mobiliário. – Vidros. – Pratas. – Carpetes e Têxteis. – Relojoaria e outros instrumentos científicos. – Joalheria. – Guia de estilos, Arte decorativa oriental. – Arte Nova. – Arte Deco. – Colecionáveis.

50 €





83 - O trovador: collecção de poesias contemporaneas redigida por uma sociedade d'academicos. Coimbra, Imprensa de E. Trovão, 1848, 1ª edição, direcção de António Xavier Rodrigues Cordeiro e João de Lemos, publicada em 25 cadernos, incluindo as advertencias, [8];400 p., 20 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

Com a colaboração de: A. Cabral Couceiro, A. Gonçalves Dias, A. Maria do Couto Monteiro, A. Pereira da Cunha, A. de Serpa, A. X. R. Cordeiro, A. Lima, Ayres de Sá Pereira e Castro, Evaristo Basto, F. de Castro Freyre, F. Palla, H. O' Neill, J. A., J. da Costa Cascaes, J. Freyre de Serpa, J. Fructuoso, D. João de Azevedo, J. de Lemos, J. M. Borges, J. A. Palmeirim, L. Correia Caldeira, L. da Costa Pereira, L. da Silva Mousinho d' Albuquerque, Nuno Maria de Sousa Moura.

«Para muitos dos quais a colaboração nas páginas da revista serviu de trampolim para a recolha dos seus poemas em livro.»

«É um livro que não há-de morrer. A sua collecção será um dia precioso thesouro para os que tiverem que formar a historia litteraria do nosso século.»

"ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo sido no curso respectivo honrado por duas vezes com o primeiro premio da dita faculdade; Deputado ás Cortes nas legislaturas de 1851 e 1857 pelo circulo de Leiria, sua patria. - Nasceu a 23 de Dezembro de 1819.

Durante a sua estada em Coimbra, isto é, em 1844, fundou e levou ao cabo a publicação do Trovador, que se imprimiu n'aquella cidade na Impr. de Trovão & C.a, especie de jornal poetico, em que se estrearam muitos talentos, que depois se têm distinguido na republica litteraria, e que abriu a porta, ou foi o percursor das differentes collecções lyricas, que depois têm vindo á luz, tanto em Coimbra, como no Porto." - Dic. Bibl. Inocc.

500 €



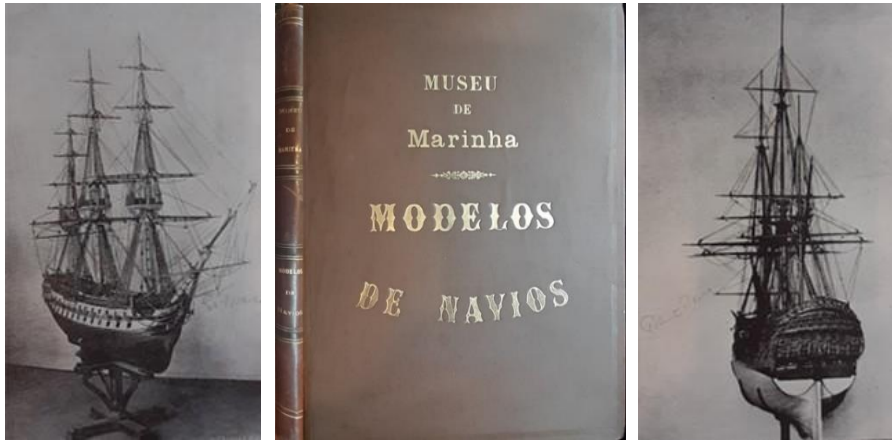
84 - Oliveira, Alexandra de Bethencourt F. Jardim de (coord.) – *Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva*. Lisboa, F.R.E.S.S., 2003, colaboração de Maria Eduarda Leal Coelho, textos de Maria João Espírito Santo Bustorff Silva, fotografia de A. Homem Cardoso, 299;[1] p., muito ilustrado a cores, 31 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«O projecto de editar este livro, que se pretendeu viesse a publico no decorrer do 40º aniversário da instituição.»

«Em Maio de 1953, Ricardo do Espírito Santo Silva (...) doou ao Estado Português o Palácio Azurara, de belíssima arquitectura seiscentista, juntamente com uma magnífica colecção de arte na qual se incluíam extraordinários exemplares de móveis, tapetes, pratas, faianças, pinturas, gravuras, que nos davam, desde o século XV até ao século XIX, uma perspectiva da evolução das nossas Artes Decorativas.»

50 €





85 - Oliveira, João Braz de – Modelos de navios existentes na Escola Naval que pertenceram ao Museu de Marinha: apontamentos para um catálogo. Lisboa, Imprensa Nacional, 1896, tradução francesa de José Augusto Celestino Soares, texto em português e francês, principalmente ilustrado com 27 estampas em folhas extra texto, s/ paginação, [6] p., folhas de A a Z, 32 cm. Encadernação original do editor, com lombada em pele, bom estado de conservação.

«Na collecção de navios que pertencem ao museu da marinha não há um só modelo anterior a fins do século XVII, e portanto nada que nos recorde os áureos períodos da armada nacional nos reinados de D. Manuel e D. João. Na escola naval o pouco que resta do museu refere-se à epocha de D. Maria I e à primeira metade do século XIX. Outros modelos há modernos e de pouco valor histórico: são os destinados ao estudo dos alunos aspirantes. Na hypotese de o que existe tarde ou cedo ir cair em mãos, embora patrióticas, mas que não lhe apreciem a importância, por lhe ignorarem a história e o valor; eis a principal razão por que se escreve este breve apontamento.»

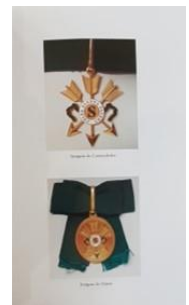


90 €



86 - Ordem Militar de São Sebastião dita da Frecha. Lisboa, Conselho das Ordens Dinásticas de Portugal, 2008, coordenação de Alfredo Côrte-Real Souto Neves, 63 p., muito ilustrado, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«A Ordem Militar de São Sebastião, dita da Frecha, fora fundada, segundo a tradição, por El-Rei D. Sebastião, em honra do Santo patrono onomástico do seu nome, a quem dedicava muita devoção. Esta Ordem, segundo diversos historiadores, foi instituída no ano de 1576, tendo uma duração efémera, face ao desastre de Alcácer Quibir e com o desaparecimento do Rei seu fundador e a morte de muitos Cavaleiros, em 4 de Agosto de 1578.»



25 €



87 - Orey, Leonor d' – *Ourivesaria*. Lisboa, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva; Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas, 1998, 247;[1] p., muito ilustrado com fotografias de Manuel Silveira Ramos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«A colecção de Ourivesaria da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, é a segunda das monografias que começámos a publicar em 1996, resultantes da investigação rigorosa e do estudo aprofundado das obras de arte doadas pelo nosso fundador à Nação Portuguesa em 1953, está entre as mais importantes colecções de ourivesaria existentes em Portugal, reunidas por um particular.»

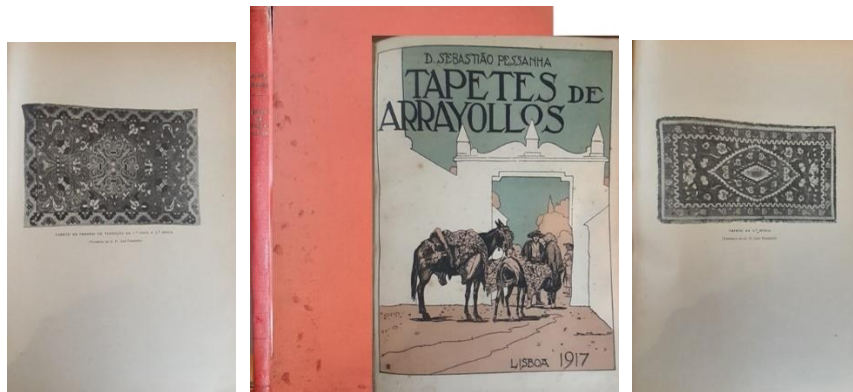
45 €



88 - *Ourivesaria do norte de Portugal: exposição Casa do Infante*. Porto, ARPPA; AIORN, 1984, organizado por Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte, Associação Regional de Protecção do Património Cultural e Natural, 367;[2] p., ilustrado no texto e em folhas extra texto, sendo algumas a cores, com mapa desdobrável do Porto, 26 cm. Capa brochada, como novo.

«Documentário sobre a Exposição de Ourivesaria do Norte de Portugal, realizada de 12 de Outubro a 10 de Novembro de 1984, na Casa do Infante no Porto, no quadro de uma iniciativa conjunta da Associação Regional de Protecção do Património Cultural e Natural (ARPPA) e da Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte (AIORN). O texto do comentário foi redigido por Maria Emília Amaral Teixeira, diretora do Museu Nacional Soares dos Reis.»

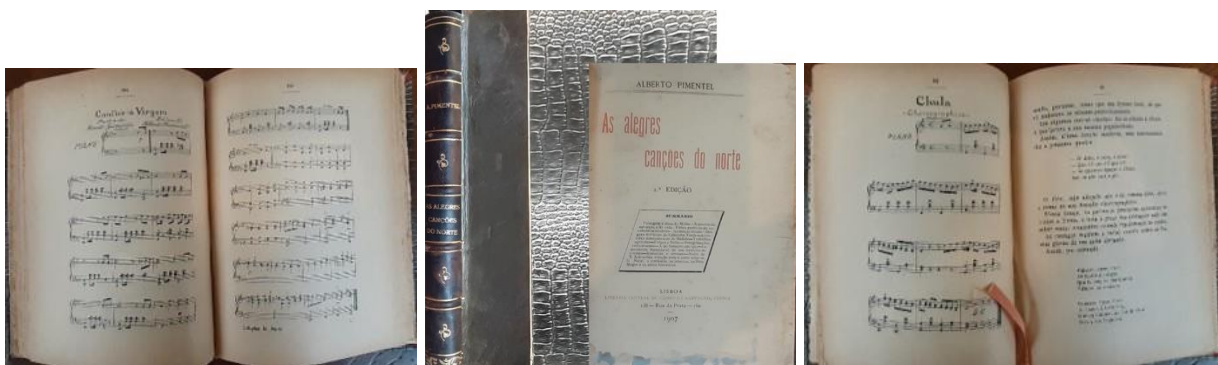
40 €



89 - Pessanha, Sebastião – Tapetes de arrayollos. Lisboa, Typ. do Annuário Commercial, 1917, 46 p., capa ilustrada por Alberto de Sousa, ilustrações capitulares, no texto e em folhas extra texto, 27 cm. Encadernação inteira de tela, com pequenas manchas, bom estado de conservação.

«A sua polychromia garrida impressionou Sir W. Beckford; a sua technica primitiva mereceu elogiosas referências de Sousa Viterbo, Fialho d' Almeida e Ramalho Ortigão, que foram ilustres defensores da nossa arte decorativa.»

40 €



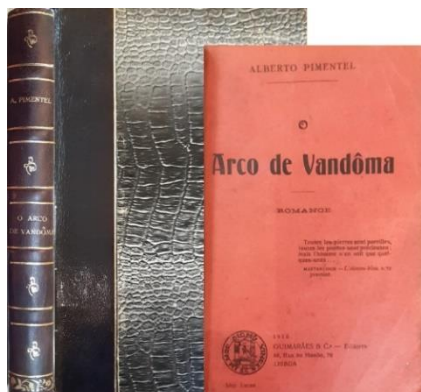
90 - Pimentel, Alberto – As alegres canções do Norte. Lisboa, Livraria Central de Gomes de Carvalho, 1907, 2ª edição, 287;[1] p., ilustrado com fotos e pautas de música, 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.



Summario:

Paizagem e alma do Minho – Aspectos da natureza e da vida – Filões poéticos – As danças aldeãs – Origens mysticas da Canninha Verde – Aventuras domjuanescas do Minho – Trabalhos agricolas – Folgas e folias – Peregrinações torrentuosas – A do Sameiro em 1904 – Espectaculo formidavel de um exercito de crentes – Romarias e arraiaes – Noite de S. João – Sua relação com o culto solar – O Natal, a consoada, as janeiras, os Reis Magos e os autos hieraticos.

25 €



91 - Pimentel, Alberto – *O arco de Vandôma*. Lisboa, Guimarães & C.^a Editores, 1916, 1^a edição, 344;[1] p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Prolífico escritor portuense da segunda metade do século XIX. Teve uma produção escrita notavelmente extensa e diversificada, abrangendo uma diversidade de áreas como: romance, poesia, biografias, peças teatrais, obras políticas, estudo de tradições populares e outros gêneros.

Apesar disso, Pimentel é atualmente um autor envolto no esquecimento.

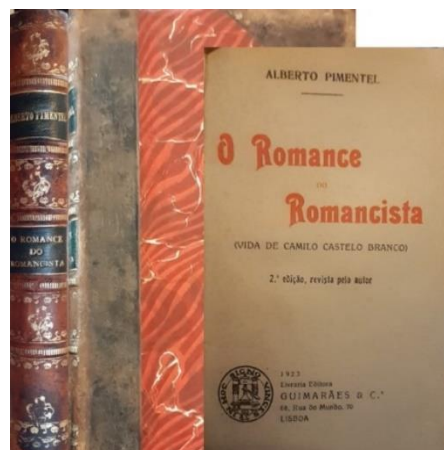
*As circunstâncias da época e posteriores a esta não contribuíram para sua canonização como grande representante da produção literária em sua época. Alguns dos seus contemporâneos tiveram este privilégio, em especial Camilo Castelo Branco, considerado seu grande amigo e ídolo. Pimentel foi o primeiro biógrafo de Camilo, sendo a partir de então — especialmente pela obra *Romance do Romancista* (1890) — lembrado como uma das principais referências para os estudos camilianos.»*

30 €

92 - Pimentel, Alberto – *O romance do romancista (vida de Camilo Castelo Branco)*. Lisboa, Guimarães & C.^a Editores, 1925, 2^a edição, revista pelo autor, 306;[2] p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Isto que vai ler-se é o drama de uma alma superior, em grande parte extraído dos seus próprios livros. (...) O que eu fiz apenas foi dar à emoção produzida pela sua obra a fixação cronológica de uma biografia.»

30 €



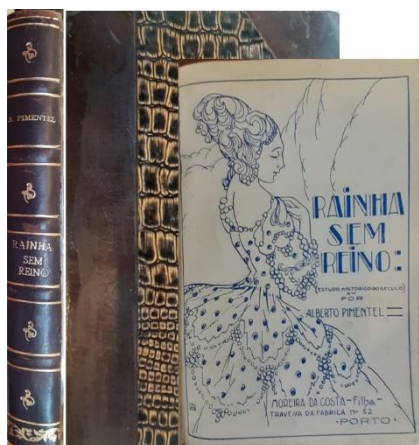
93 - Pimentel, Alberto – *Rainha sem reino: estudo histórico do século XV*. Porto, Barros & Filha, Editores, 1887, 1^a edição, 252 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Cremos ser a primeira vez que se coordena uma monographia, de maiores dimensões, tanto quanto possível completa, acerca da Excelente Senhora e do seu tempo.»

«Contextualização histórica da vida de D. Joana, filha póstuma de el-rei D. Duarte e da rainha D. Leonor d'Aragão, durante o reinado de D. Afonso V.

Joana de Avis foi infanta de Portugal e rainha de Castela, de 1455 até à sua morte.»

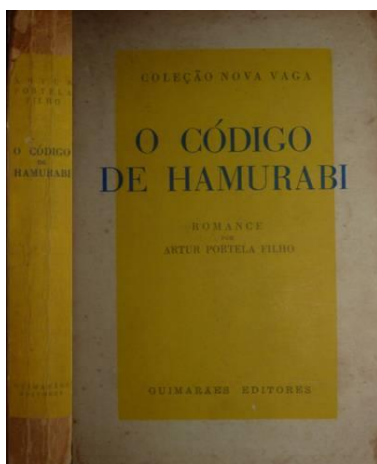
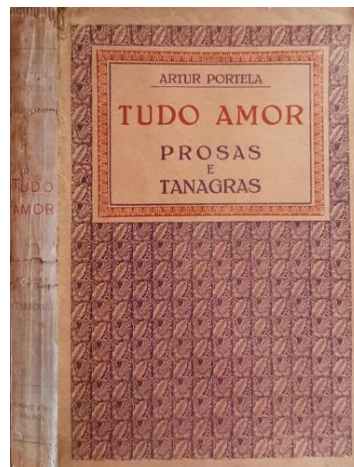
30 €



94 - Portela, Artur – Tudo amor: prosas e tanagras. Lisboa, Ottosgráfica, s/d, [1923], 1ª edição, prefácio de Joaquim Leitão, 236;[3] p, 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Jornalista e escritor, republicano sem filiações, Artur Portela notabilizou-se pelas entrevistas que fez a alguns dos mais importantes políticos e intelectuais do século XX europeu, como foi o caso de Winston Churchill, Afonso III, Édouard Herriot e Francisco Franco ou o filósofo Miguel de Unamuno. Foi também repórter de guerra, durante a Guerra Civil de Espanha.»

25 €



95 - Portela Filho, Artur – O código de Hamurabi: romance. Lisboa, Guimarães Editora, 1962, 1ª edição, 300;[1] p., 19 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

«Com uma força estilística de um estranho barroco expressionista, uma avassaladora violência, uma minuciosa crueldade (...) numa composição laminar, quebrando o rigoroso perfil das personagens, destruindo a palavra através de uma impiedosa análise.»

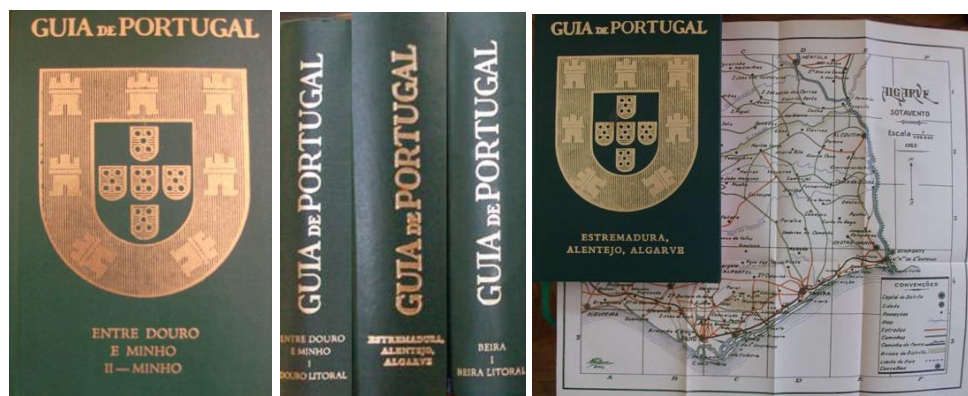
20 €

96 - Portugal ante la Guerra Civil de España: documentos y notas. Lisboa, S.P.N, s/d, [1939], 133 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Contiene este volumen los documentos esenciales para la exacta comprensión de la actividad diplomática portuguesa frente a los acontecimientos de España.»

18 €





97 - Proença, Raúl; Santana Dionísio (coord.) – Guia de Portugal: Entre Douro e Minho; I - Douro Litoral. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985, XLVI;703;[1] p., muito ilustrado, com vários mapas desdobráveis, 17 cm. Encadernação original do editor, como novo.

15 €

98 - Proença, Raúl; Santana Dionísio (coord.) – Guia de Portugal: Beira; I Beira Litoral. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, LV;624;[1] p., muito ilustrado, com vários mapas desdobráveis, 17 cm. Encadernação original do editor, como novo.

15 €

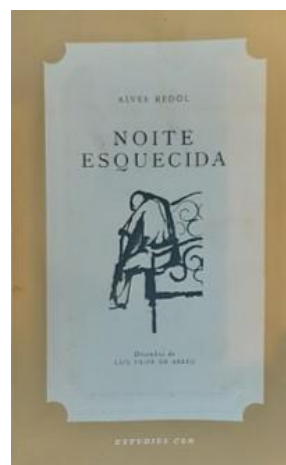
99 - Proença, Raúl; Santana Dionísio (coord.) – Guia de Portugal: Estremadura, Alentejo e Algarve. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983, XLV;697;[2] p., muito ilustrado, com vários mapas desdobráveis, 17 cm. Encadernação original do editor, como novo.

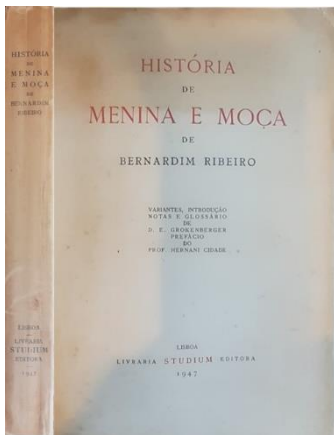
15 €

«Eis a obra mestra de Raúl Proença, o extraordinário bibliotecário e ideólogo pugnaz, tal qual apareceu há meio século, entre a perplexidade interrogativa de muitos espíritos. Obra concebida e empreendida e levada a efeito em poucos meses, por este impetuoso homem.»

100 - Redol, Alves – Noite esquecida. Lisboa, Estúdios Cor, 1959, 1ª edição, 35;[3] p., ilustrado com desenhos de Luís Filipe de Abreu, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Oferta/ grátis

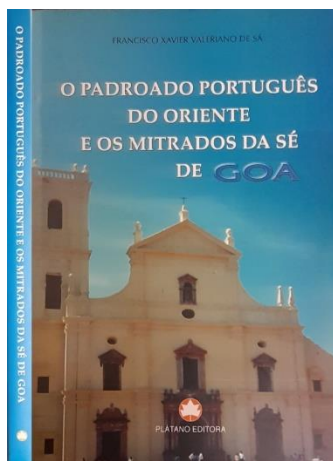




101 - Ribeiro, Bernardim – *História de Menina e Moça*. Lisboa, Livraria Studium Editora, 1947, variantes, introdução, notas e glossário de D. E. Grokenberge, prefácio de Hernâni Cidade, XLVIII;259;[5] p., ilustrado, 25 cm. Capa brochada, com estado de conservação.

«Eis assim todo o texto quinhentista conhecido desta obra tão discutida da prosa artística portuguesa apresentado por forma que, esperamos, dará a todo o leitor ensejo de se familiarizar com as questões ainda em aberto. Cremos haver realizado o confronto das várias versões e a revisão do texto impresso com a maior meticulosidade possível.»

30 €



102 - Sá, Francisco Xavier Valeriano de – *O padroado português do oriente e os mitrados da Sé de Goa*. Lisboa, Plátano Editora, 2004, prefácio de José da Cruz Policarpo, 163 p., ilustrado, 31 cm. Com dedicatória do autor. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Antecedentes, origem e evolução. – Sé metropolitana, primacial e patriarcal de Goa. – Governo da diocese e arquidiocese de Goa e patriarcado das Índias Orientais. – Residências episcopais. – Galeria das dignidades episcopais de Goa. – Relação cronológica dos governadores e governantes da diocese, arquidiocese e patriarcado de Goa. – Cronologia dos governantes da arquidiocese de Goa. Biografias, retratos e espécimes de assinaturas. – Sumo pontífices. – Monarquia. – República portuguesa.



35 €



103 - Sá, José António de – Compendio de observações, Que formão o plano da Viagem Politica, e Filosofica, que se deve fazer dentro da Patria. Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1783, [18];248 p., 15 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

Parte I. Da utilidade da viagem: necessidade, que tem Portugal de ser viajado: e da economia. Discurso sobre as riquezas e recursos de Portugal relativo a outras nações, incluindo referencias aos minerais e espécies do Brasil, Angola,

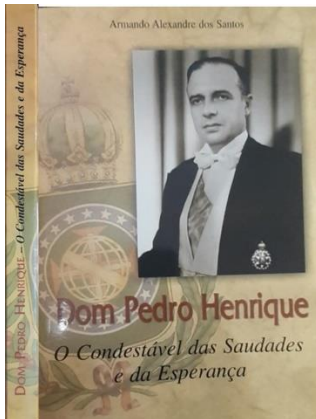
Cabo Verde e Açores.

Parte II. Das obrigações do viajante na viagem politica, e filosofica. Discurso sobre o conhecimento necessário para viajar para outras partes do Império Português e recursos animal e vegetal das Colónias.

Parte III. De preparar, e remetter os productos naturaes para o Museo Nacional.

Advertencias ao viajante. Dos instrumentos, que devem levar-se em huma viagem. Inclui também uma secção sobre a visita do autor às fábricas de seda em Trás-os-Montes próximo de Bragança.

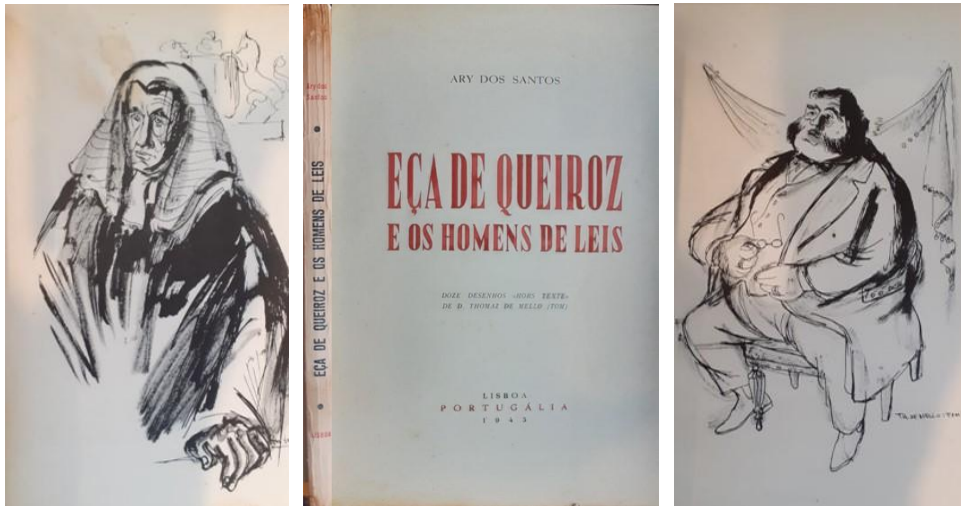
300 €



104 - Santos, Armando Alexandre dos – Dom Pedro Henriques (1909-1981): o condestável das saudades e da esperança. São Paulo, Artpress, 2006, 183 p., muito ilustrado com fotos e quadro genealógico, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«A presente edição destina-se a prestar merecida homenagem à memória do Príncipe D. Pedro Henriques de Orleans e Bragança, por ocasião dos 25 anos de seu falecimento. Não só relata a vida daquele que foi durante 60 anos o Chefe da Casa Imperial do Brasil, mas também retrata com rara fidelidade o seu perfil moral, os ideais que nortearam a sua vida, o seu amor entranhado ao Brasil e sua profunda Fé Católica Apostólica e Romana.»

30 €



105 - Santos, Ary dos – Eça de Queiroz e os homens de leis. Lisboa, Portugal, 1945, 141;[1] p., ilustrado com 12 desenhos em "hors texte" de D. Thomaz de Mello (Tom), 26 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Juizes, advogados, escrivães e meirinhos – breve: a gente de toga, beca e capindó – aparece, de vez em quando, na obra genial de Eça de Queiroz.

E como foi vista essa gente através do vidro que, substituindo as lunetas “pompier”, o mestre do realismo buscava para melhor ver alguém?»

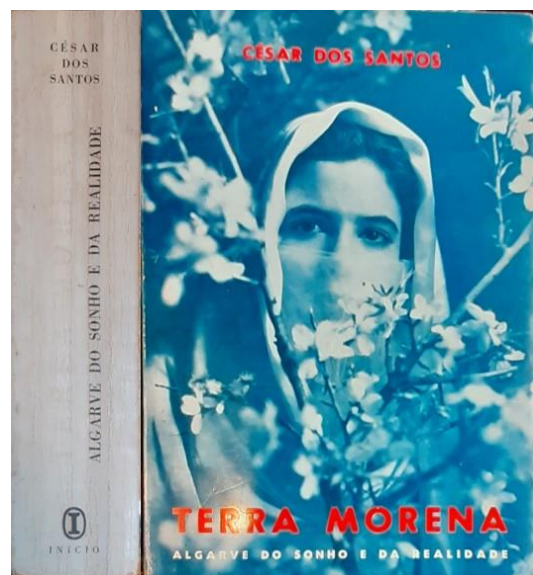
25 €

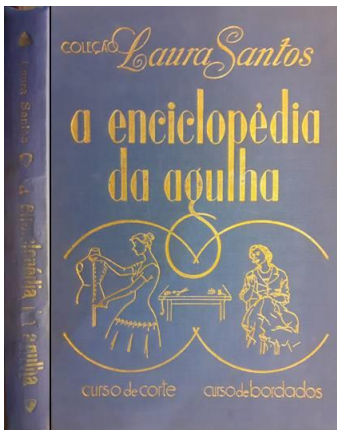
106 - Santos, César dos - Terra morena: Algarve do sonho e da realidade. S/l., Início, 1965, 550;[2] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Rigorosamente, este livro é um poema de amor filial: o hino erguido por um algarvio à terra que lhe foi berço e ao contacto da qual, como Anteu, revigora o seu magnífico talento de homem de letras.

Romance seria a palavra justa, se lhe não andasse adstrita a ideia de invenção. Mas nada neste livro é inventado. Pelo contrário, se algum propósito teve o autor, foi o de retratar fielmente o Algarve em tudo quanto ele tem de feiticeiro.»

30 €



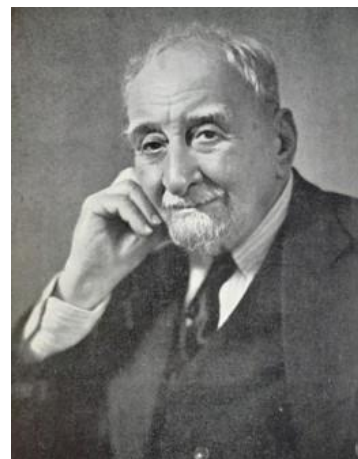
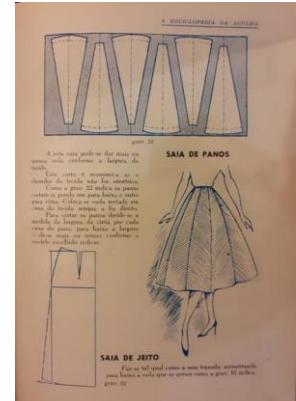
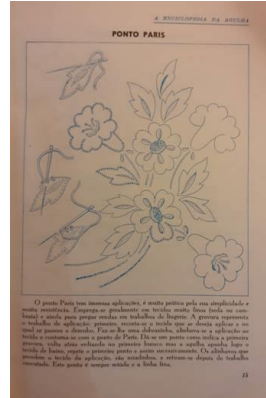


107 - Santos, Laura – A enciclopédia da agulha. Lisboa, Editorial Laves, s/d, 328 p., muito ilustrado com desenhos, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Utilizando a “Enciclopédia da agulha”, a mulher mais exigente fica devidamente orientada sobre a nova feição que deve imprimir aos seus

trabalhos, para que o seu esforço resulte de harmonia com as exigências da Arte moderna, sem esquecer a graça, o tradicionalismo e o equilíbrio indispensável.»

35 €

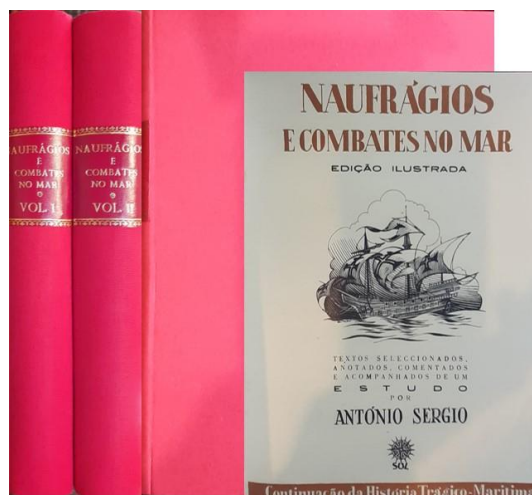
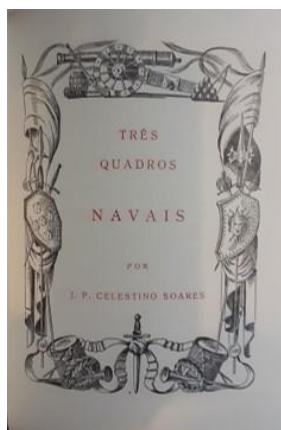


108 - Schwalbach, Eduardo – À lareira do passado: memórias. Lisboa, Edição do autor; Empresa Nacional de Publicidade, 1944, 397;[1] p., ilustrado com gravuras e foto do autor em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

«Salvo excepções indispensáveis para marcar épocas, razões de ser e estados de espíritos, nestas Memórias apenas me ocuparei do que fiz, vi e ouvi directamente; tudo mais está dito e redito, escrito e discutido. Não me admirem, pois, de que passe em claro factos notáveis mas em que não tomei parte, a que não assisti e de que não tive comunicação directa. E não receiem a escassez: o que vi e ouvi, o que só comigo se passou dá para centenas de páginas.»

«Eduardo Frederico Schwalbach Lucci nasce e morre em Lisboa, 1860-1946, dedicou-se ao jornalismo, destacando-se como diretor da Revista do Conservatório Real de Lisboa. Colaborou igualmente na revista Brasil-Portugal e no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas, além de outros jornais e revistas. Escreveu inúmeras peças de todos os géneros.»

30 €



109 - Sérgio, António (comp.) – *Naufrações e combates no mar*. Lisboa, Editorial Sul, 1958-1959, 2 volumes, textos seleccionados anotados, comentados e acompanhados de um estudo por António Sérgio, 1º volume: 272;[8] p., 2º volume: 292;[2] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, com gravuras, desenhos e mapas, 26 cm. Encadernação inteira de pano, com capas de brochura, como novo.

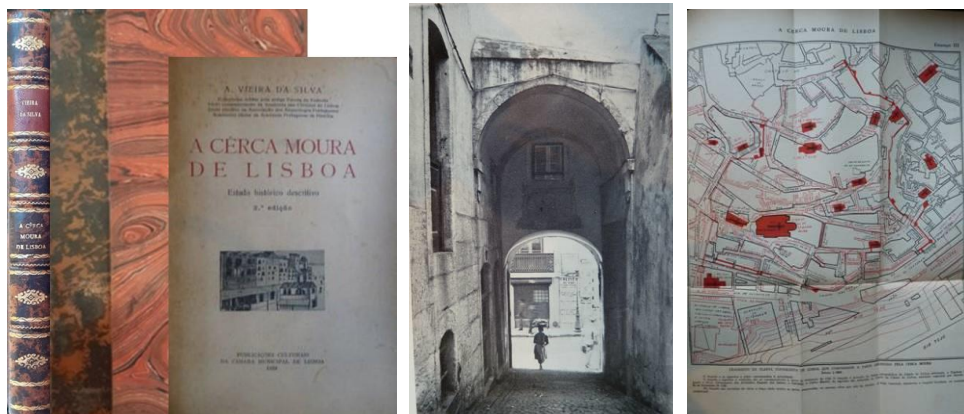
Índice:

1º volume: *Das narrativas – Naufrações da armada portuguesa em França. – Conflitos no Canal de Inglaterra. – Perda da nau Conceição. – Perda do Galeão S. Lourenço.*

2º volume: *Das narrativas – Naufração da nau de S. João Baptista. – Naufração da nau Nossa Senhora de Belém. – Naufração das naus Sacramento e Nº 5ª da Atalaia. – Três quadros navais. – Nova descrição da cidade de Argel. – Estudo de Jaime Cortesão, sobre as viagens da Carreira da Índia.*

120 €

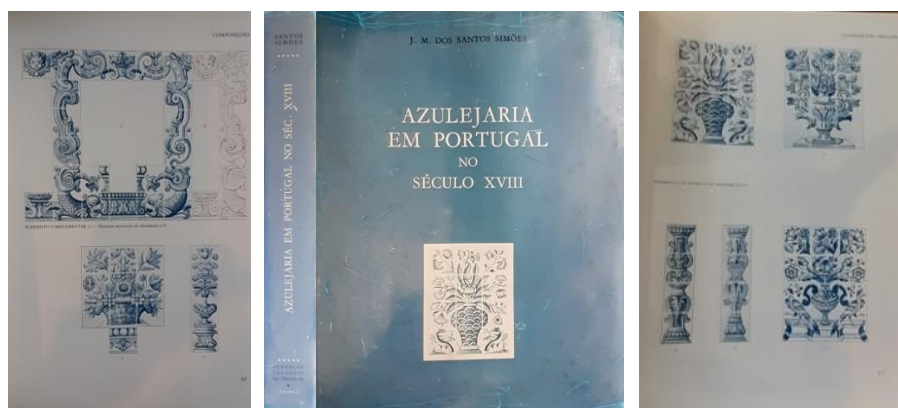




110 - Silva, A. Vieira da – *A cerca moura de Lisboa: estudo histórico descritivo*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939, 2ª edição, 195;[11] p., muito ilustrado com fotos, plantas e mapas, sendo alguns desdobráveis, 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Depois da conquista de Lisboa aos mouros, e passado dois séculos sem ser incomodada com invasões de inimigos, reconheceu-se a dispensabilidade desta segunda cinta de protecção, ao mesmo tempo que o aumento da população exigia terrenos para edificação; foi então sacrificada a barbacã, demolida, e aproveitado o seu terreno para habitações ou vias públicas, de forma que nos fins do século XV já pouco dela resta, e os escritores deixam de lhe fazer referência.»

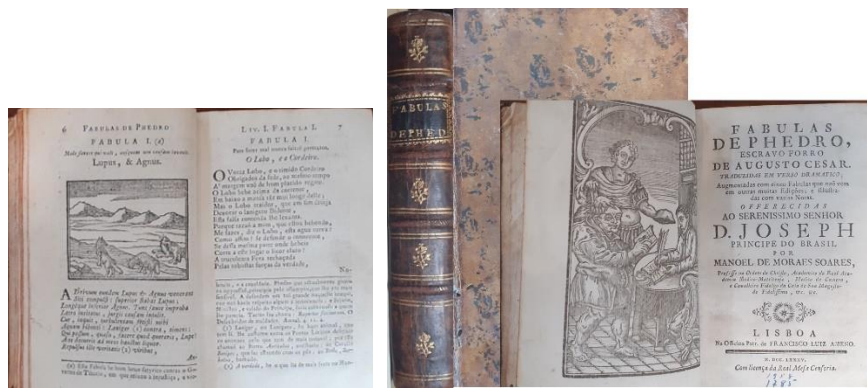
45 €



111 - Simões, J. M. dos Santos – *Azulejaria em Portugal no século XVIII*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979, prefácio de Artur Nobre de Gusmão, XIV;535 p., ilustrado com LXXIV fotografias do autor, do Prof. Robert C. Smith, dos Estúdios: Mário Novais, Teófilo Rego e Foto-Baía, além das cedidas pelo Museu de Arte Antiga, Lisboa, Museu Machado de Castro, Coimbra, Câmara Municipal de Lisboa e pelo Dr. Luís Augusto Pinto, sendo algumas a cores, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa cansada, bom estado de conservação.

«A figura de Santos Simões teve um papel crucial na valorização da azulejaria portuguesa no panorama artístico nacional e internacional.»

80 €



112 - Soares, Manoel de Moraes – *Fabulas de Phedro, escravo forro de Augusto Cesar. Traduzidas em verso dramatico: Augmentadas com cinco Fabulas que não vem em outras muitas edições; e ilustradas com varias notas, offerecidas ao Serenissimo Senhor D. Joseph Principe do Brasil, Por Manoel de Moraes Soares, Professo na Ordem de Christo, Academico da Real Academia Medico-Matritense, Medico da Camara, e Cavalleiro Fidalgo da Casa de Sua Magestade Fidelissima.* Lisboa, Na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1785, [8];378;[4] p., muito ilustrado, 17 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

250 €



113 - Sousa, Alberto de – *O traje popular em Portugal nos séculos XVIII e XIX.* Lisboa, Sociedade Nacional de Tipografia, 1924, 252;[2] p., ilustrado com 400 gravuras reproduzidas directamente pela fotografia, segundo os documentos da época, gravuras e desenhos a cores e a preto e branco em folhas extra texto, 32 cm. Encadernação original do editor, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«É a primeira vez, julgo eu, que em Portugal se pretende tratar pela imagem a indumentaria destas épocas.» «Julguei curioso coligir num livro o que se tem publicado, fazendo uma escolha cuidada e conscienciosa, juntando às figuras mais típicas e expressivas das citadas estampas, outras que se encontrassem dispersas em livros, quadros, desenhos, gravuras, azulejos, etc.»

150 €



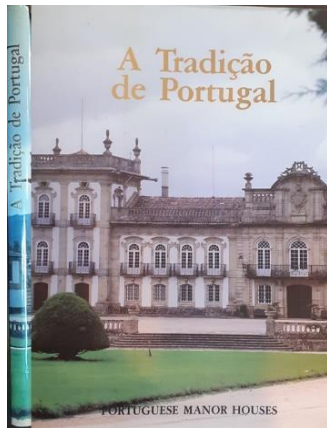
114 - Sousa, Manuel de – *As origens dos apelidos das famílias portuguesas.* Mem-Martins, Sporpress, 2001, 287;[1] p., ilustrado com brasões em folhas extra texto, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Quem não se sentiu já curioso em saber de onde deriva o apelido que usa, ou em saber de onde provém a sua família. É para responder a essa natural curiosidade que se publica este trabalho que regista mais de milhar de apelidos dos mais vulgares aos mais raros, criando um ponto de partida para



todos os portugueses na pesquisa genealógica.»

35 €

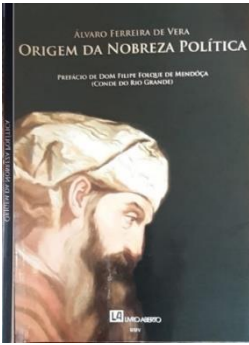


115 - Trigueiros, Luís Forjaz (dir.) – *A tradição de Portugal/ Portuguese Manor Houses.* Lisboa, Edições Inapa, 1990, texto em português e inglês, 157;[3] p., muito ilustrado com fotos de Raúl Constâncio, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Um novo tipo de turismo está recentemente a desenvolver-se em Portugal. Este turismo em casas privadas envolve paços, solares, casas senhoriais, quintas e casas de campo, que foram modificadas para receber o turismo. A partir destas casas, muitas com passado histórico, irá descobrir a cultura tradicional e regional de um dos mais antigos países europeus e os seus costumes.»

40 €

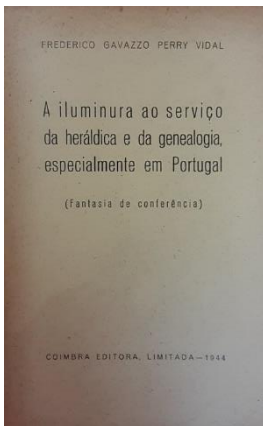
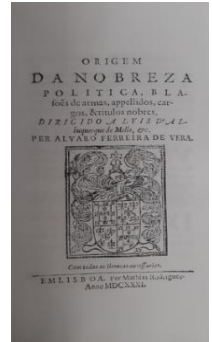




116 - Vera, Álvaro Ferreira de – *Origem da nobreza política*. Lisboa, Livro Aberto, 2005, edição fac-similada de Mathias Rodriguez de 1631, prefácio de Filipe Folque de Mendóça, 81 p., [16] páginas fac-similadas, 24 cm. Tiragem da edição numerada, exemplar nº LXIV/ LXXV. Capa brochada, como novo.

«Álvaro Ferreira de Vera publicou em 1631 um notável tratado no qual nenhum destes temas, brasão de armas, apelidos, cargos e títulos nobres, ficou por esclarecer, desde as suas origens, com grande cópia de pormenores e sólida fundamentação, que a moderna investigação tem confirmado. Trata-se, portanto, de um útil e verdadeiro manual das matérias versadas.»

25 €

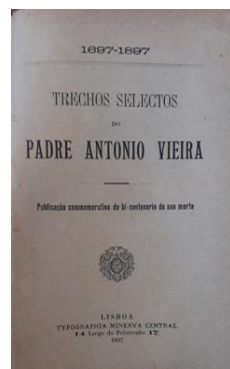
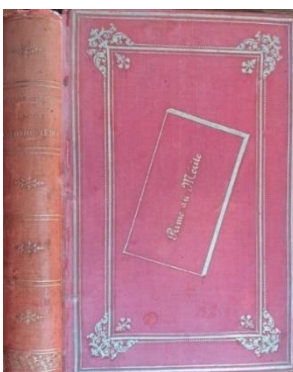


117 - Vidal, Frederico Gavazzo Perry – *A iluminura ao serviço da heráldica e da genealogia, especialmente em Portugal: fantasia de conferência*. Coimbra, Coimbra Editora, 1944, separata de "O Instituto", 25 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Segundo alguns autores, é no período gótico da fase naturalista, já em pleno século XIV, que aparecem nos manuscritos iluminados os primeiros exemplos de decoração heráldica. Deve explicar-se o facto por só nesse período se começar executando fora dos conventos e por mestres laicos um maior número de peças manuscritas e decoradas, com o fim de enriquecerem as bibliotecas particulares, privadas dos grandes senhores, que faziam debuxar as suas armas nas obras de encomenda, ou gostariam de

as ver patentes nos exemplares que lhes fossem oferecidos.»

18 €



118 - Vieira, Padre António – *Trechos selectos do Padre António Vieira: 1697-1897*. Lisboa, Typographia Minerva Central, 1897, publicação comemorativa do bi-centenário da sua morte, [6];LXXIII;[1];462;[1] p., 19 cm. Encadernação inteira de tela da época, gravações a ouro na lombada, pasta e no corte das folhas, com notas a lápis, bom estado de conservação.

«Publicação comemorativa do bi-centenário da sua morte, tendo em vista tornar conhecida a extraordinária individualidade do grande escriptor sob todos os aspectos, dando preferência aos trechos que pela lição moral e pelos primores de linguagem mais podem interessar o leitor. Impunham-se-lhe, pois naturalmente três grandes divisões para o livro: Excerptos dos sermões, cartas e excerptos das memórias políticas.»

35 €



Índice Temático

- Açores – 63, 81
Algarve – 106
Arte – 16, 26, 28, 42, 47, 49, 56, 77, 82, 84, 87, 88, 89, 111, 115
Coimbra – 49, 62
Costumes – 13, 17, 113
Dicionários – 16
Etnografia – 3, 35, 113
Genealogia – 37, 68, 70, 104, 117
Heráldica – 114, 117
História – 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 24, 25, 29, 32, 33, 36, 37, 43, 44, 46, 47, 48, 55, 56, 57, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 86, 93, 96, 102, 103, 108, 109, 116
Índia – 102
Judaísmo – 7, 8
Lavores – 107
Lisboa – 110
Literatura – 19, 27, 32, 33, 41, 50, 51, 52, 53, 64, 76, 92, 101, 103, 105, 112, 118
Literatura Infantil – 10
Livros Científicos – 78
Memórias – 108
Monografias – 60, 61, 106
Música – 90
Navegação – 85
Numismática – 14
Poesia – 30, 31, 34, 45, 54, 83, 90, 94
Religião – 18
Revistas – 11
Romances – 9, 21, 22, 23, 58, 59, 91, 95, 100, 112
Romances Históricos – 12, 19
Sintra – 26
Teatro – 20, 38, 39, 40
Viagens – 97, 98, 99, 103



Atempo livraria



Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

